ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1956 N.º 12.215

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271. 20272. 20273. 21154 e 21155 REDACÇÃO. COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA. 57. 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dulles evitará o encontro

com Selwyn Lloyd e Christian Pineau

para não desagradar aos países árabes?

WASHINGTON, 7.—Os círculos geralmente bem informados declararam ignorar, em absoluto, a intenção atribuida a Foster Dulles — segundo informações de Imprensa vindas de Londres —, de evitar, durante a sua permanência em Paris, um encontro com Selwyn Lloyde e Christian Pineau.

Segundo aquelas informações, o secretário de Estado receia que, encontrando-se com os seus colegas francês e britanico tão pouco tempo depois dos acontecimentos de Port Said, o facto venha a atingir o prestígio que os Estados Unidos gozam junto dos países árabes e asiáticos.

Contudo, parece que não se deve pôr de parte a possibilidade — contrariamente ás informações provenientes da capital britanica — de conversações preliminares entre os três estadistas.

Seria esse o seu primeiro encontro, depois da crise do Suez. Terão eles muito que discutir e que acertar, para que se restabeleça a cooperação eficaz entre as três potências. O que importa saber é se os Estados Unidos estão, agora, efectivamente, dispostos a rever a sua linha política dos ultimos tempos.

Crê-se que, na reunião do Conselho do Atlantico, Dulles se esforçará por impedir um debate sobre o Próximo Oriente, que poria a descoberto, inoportunamente, as divergências entre os Estados Unidos e os seus dois principais aliados europeus. Mas há, pelo menos, um membro do Conselho que terá de levantar o problema, a menos que receba, antes de iniciada a reunião, garantias, da parte do Governo norte-americano, que inteiramente o tranquilizem — é a Turquia.

Efectivamente, a Turquia acompanha com uma crescente inquietação o que se passa na Síria, partilhada pelos Governos de Paris e de Londres, sobretudo depois da visita á capital inglesa do ministro turco dos Negócios Estrangeiros,

(Continua na ultima página)

A sr.ª de Craveiro Lopes durante a visita

O sr. general Craveiro Lopes

visitou hoje com sua esposa

alguns bairros populares da capital

A convite do sr. governador civil de Lisboa, e a título particular, o sr. Presidente da Republica visitou hoje, de manhã, os bairros «Dr. Mario Madeira», na Pontinha, e da Urmeira, também do Governo Civil, e os de S. José, Santo António e da Capela, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

Pelas 10 e 30 o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado do sr. dr. Mário Madeira e seguido de outro automóvel em que seguiam sua esposa e a sr.ª de Mário Madeira, chegou ao primeiro daqueles bairros populares, onde residem cerca de 1.200 famílias, cada uma com uma média de cinco pessoas.

O sr. Presidente da Republica percorreu o bairro, de automóvel, saudado com palavras e vivas pelas crianças das escolas. Os moradores, por sua vez, manifestaram a sua satisfação, colocando colchas modestas, mas garridas nas janelas de suas casas. Dali, o Chefe do Estado dirigiu-se para o bairro da Urmeira, parte do qual é construído em lusalite. As crianças, com os seus bibes brancos, deixaram as aulas e foram á rua saudar o ilustre visitante, com a sua alegria espontanea. Depois de ter percorrido os bairros das Juntas de Freguesia, o Chefe do Estado voltou ao bairro da Pontinha, onde, á sua passagem, lhe foram lançadas flores, e onde o supremo magistrado da Nação teve ocasião de passar pela parte mais moderna, com 450 residencias recentemente ocupadas.

Por sua vez, a esposa do Chefe do Estado, acompanhada da sr.ª de Mário Madeira, quando da sua passagem pelo bairro da Urmeira — destinado em grande parte á população que vivia nos bairros das «ilhas» e onde uma parte dos locatários, extremamente pobres, não pa-

(Continua na página seguinte)

A eloquente defesa

dos direitos de Portugal em Goa

impressionou os meios da O. N. U.

pela sua firme argumentação

NOVA YORK, 7.—Tem sido muito comentada, nos bastidores das Nações Unidas, a resposta dada ontem, na Assembleia Geral, pelo delegado de Portugal, embaixador Vasco Vieira Garin, ao ataque do representante da União Indiana Krishna Menon, contra o pretendido «colonialismo» português em Goa.

Salienta-se, igualmente, o visível embaraço do delegado indiano e o facto de Krishna Menon ter evitado ostensivamente referir-se ás incursões armadas, organizadas na União Indiana, das quais Goa tem sido vítima quando tentou responder ao discurso do embaixador Garin.

Diz-se, nos meios afectos ás Nações Unidas, que Krishna Menon ficou surpreendido com as palavras do delegado de Portugal, que explicou á Assembleia qual o país que na Península Industanica faz colonialismo, ao ter apontado o caso de Caxemira e a intervenção militar indiana no Haiderabade e em Srinagar.

Os delegados que participam nos trabalhos da Assembleia Geral estão habituados a todo o tipo de surpresas e, fora das grandes questões internacionais, como a do Egipto ou a da Hungria, raro é, no decurso dos debates, o discurso que os excita, ou os entusiasma, ou, simplesmente, os interessa.

Deve, no entanto, reconhecer-se que ficaram, ontem, verdadeiramente surpreendidos com a batalha travada entre a União Indiana e Portugal. Não a esperavam, não conheciam a questão em pormenor, também não pensavam que a União Indiana fosse tão violenta no seu

(Continua na 3.ª pág.)

Nota do dia

Propaganda

Até Deus precisa de mandar tocar os sinos para chamar os fieis á oração. Isto quer dizer que a publicidade é indispensável ao conhecimento e á divulgação de uma ideia, como de um produto, seja de que natureza for. Entendem os círculos comerciais alemães que, para tornar mais efectivo o intercambio comercial entre os dois países, é indispensável intensificar a propaganda dos produtos portugueses na Alemanha. Se quisermos que aumente o contingente de importação de vinho do Porto naquele país, por exemplo, temos de o tornar mais conhecido e amado dos Alemães. Só assim conseguiremos diminuir o «déficit» da nossa balança comercial, aumentando o volume das exportações portuguesas para a Alemanha. Não podemos, em boa verdade, impôr o gosto de uma bebida a um povo que tem o paladar diferente do nosso. Que é preciso fazer, portanto? Criar-lhe o gosto dessa bebida, educar-lhe o paladar. Com outros países acontece o mesmo. Sem uma boa propaganda não há produto que consiga impôr-se, seja em que mercado for. Os Espanhois assim o compreenderam e foi graças à uma intensa campanha de publicidade que conseguiram lançar o Xerez em todo o Mundo. Quem não semeia não colhe. Se continuarmos a usar o mesmo critério estreito em relação á propaganda do vinho do Porto, que não representa um género de primeira necesidade, não podemos esperar que a situação se modifique de um dia para o outro por obra e graça do divino Espírito Santo, que aliás não costuma interveir em negociações comerciais.

O trabalho e o trânsito paralisaram hoje

durante dois minutos em homenagem à Hungria

por ocasião da manifestação promovida pelos sindicatos nacionais

Prestou-se esta tarde, em todo o País, significativa homenagem aos mártires da luta pela liberdade da Hungria: durante dois minutos, das 16 e 30 ás 16 e 32, paralizaram, o trabalho nas fábricas e escritórios e o transito de peões e de veículos nas ruas.

A essa hora, o sr. ministro das Corporações recebia os representantes dos Sindicatos Nacionais, os quais, em nome dos trabalhadores portugueses lhe entregaram a seguinte mensagem dirigida ao Chefe do Governo:

«Estão os trabalhadores portugueses profundamente indignados com o traiçoeiro atentado á liberdade do povo hungaro, cometido pelo exército soviético, que persiste em manter na escravidão as nações que tiveram a desgraça de cair no seu domínio. Revoltados pela forma brutal como milhares dos seu irmães da Hungria foram bárbaramente assassinados com tanques e metralha, todos os trabalhadores vibram de repulsa contra a ideologia política, que, em nome da democracia, esmaga homens, velhos, mulheres e crianças indefesas — tudo por, em nome da justiça, reclamarem pão e tranquilidade, liberdade e independência.

Por estas impressionantes razões, os trabalhadores portugueses vêm junto de V. Ex.ª protestar, com a maior energia, contra tão graves atentados á liberdade e á dignidade do homem, e fazem-no invocando a dupla qualidade, de que se honram, de portugueses e de trabalhadores.

Pedem-vos, sr. ministro, — como grande trabalhador a quem o País já tanto deve e a cuja inteligência, dinamismo e espírito social nós, que ganhamos honradamente o pão

(Continua na página central)

Hammarskjoeld irá a Moscovo

por determinação das Nações Unidas

tratar do problema da Hungria?

NOVA YORK, 7 — Após várias conferências entre os delegados dos Estados Unidos, das outras 13 nações que patrocinaram a ultima moção apresentada sobre o caso hungaro e de alguns outros países, incluindo a Grã-Bretanha e a França, foi resolvido propor á Assembleia Geral das Nações Unidas que o secretário-geral, Dag Hammarskjoeld, seja enviado a Moscovo, a fim de conferenciar com os «leaders» russos sobre o problema da Hungria, uma vez que lhe é negada autorização para ir a Budapeste.

Os referidos delegados voltam a reunir-se hoje para ultimar o

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

Uma gorjeta

de mil dólares!

SAN DIEGO (Califórnia), 7 —Há seis meses que uma criada de «café», Gerda Olson, via entrar, todas as manhãs, no estabelecimento, certo cliente, ao qual, como a todos os outros, sorria gentilmente.

O desconhecido tomava um café, pagava e saía, mas, ontem, quando se retirava, entregou-lhe, timidamente, um sobrescrito, dizendo: — «Está aqui, para si, uma pequena gratificação», e abalou.

Ao abri-lo, a rapariga verificou que havia dentro mil dólares, em notas de vinte. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ENQUANTO AS SARDINHAS ASSAVAM — Marinha dos Santos, de 69 anos, queixou-se na Polícia Judiciária, contra Julieta Rosa, viuva, que em tempos com ela residira, acusando-a de lhe ter furtado 57 contos e vários objectos de ouro.

Averiguou-se que a Julieta e outra mulher, de nome Candida Aurora casada, residente em Moscavide, tendo sabido que a queixosa possuia em sua casa aquela avultada quantia, combinaram fazer-lhe uma visita de «amizade». Enquanto uma delas auxiliava a dona da casa a assar umas sardinhas, que todas deveriam comer, a outra aproveitou o ensejo para praticar o roubo, retirando de uma mala o dinheiro e as joias. Em seguida, as ladras alegaram um pretexto para se retirarem, sem haverem sequer comido as sardinhas.

Presas, confessaram o roubo, que lhes foi em parte apreendido. Já haviam, porém, convertido muito dinheiro em móveis, utensílios e objectos de ouro, para elas e para as respectivas famílias.

O processo foi enviado ao Tribunal Criminal, com as arguidas.

AMIGO INFIEL — Após aturadas diligências, a que procederam, sob a orientação do inspector sr. dr. Carlos Rosa, o chefe de brigada Pinto Teixeira e o agente Moutinho, da 9.ª secção da Polícia Judiciária, foi enviado, com o respectivo processo, ao tribunal José António Duarte, casado, de 33 anos, jornaleiro, natural de Carvalhosa (Castro Daire), o qual, encontrando-se desempregado e tendo sido recolhido por favor em casa do sr. Augusto Ferreira, em Lisboa, aproveitou esse facto para lhe furtar a quantia de 20 contos, que representava o montante de economias de vários anos.

O Duarte confessou o crime, declarando ter gasto já grande parte do dinheiro com despesas consigo. Foi-lhe apreendido o restante.

CONFERÊNCIAS

Esta tarde, ás 19 horas, o ilustre regista e cenotécnico Anton Giulio Bragaglia fará uma conferência na sede do Instituto Italiano de Cultura sobre «La commedia dell'arte». A entrada é livre.

MORTE SÚBITA

Adoeceu subitamente, na Rua da Misericórdia, o vendedor de jornais Duarte Moreira dos Reis, de 42 anos. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma roda de camioneta com pneu e camara de ar; um pneu com camara de ar; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; um embrulho com bobinas de adesivo e chupetas; duas plantas de prédios; um aro de roda de automóvel; a cédula pessoal de Alfredo João Chagas Grades; diversas luvas, desirmanadas, de homem e senhora; uma pequena mala com artigos de enfermagem; duas pastas de cabedal com louça de aluminio; quatro décimos da lotaria de hoje; um saco de rede de plástico; um sapato preto de criança; um escopro; uma pasta com artigos escolares; um sobrescrito com as cédulas pessoais de Orlando Humberto Marques de Aguiar e Carlos Alberto de Aguiar; o bilhete de identidade de Francisco Augusto; uma chave inglesa; um alfinete de fantasia; uma caneta de tinta permanente; o romance «...E o Homem dispõe»; um farolim de automóvel; e um brinco de ouro.

—No quartel da G. N. R. de Santa Bárbara, encontra-se depositado o bilhete de identidade n.º 539060 (menino Joaquim Maria Botelho de Sousa Cymbron).

O julgamento
de um importante litígio
entre os sócios
de uma fábrica de tintas

Reuniu-se esta tarde, cerca das 15 e 30, o 2.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva sob a presidência do sr. corregedor dr. Fonseca Moura, ladeado pelos juízes adjuntos drs. Borges da Gama e Fonseca Garcia, e tendo como juiz ajudante do Procurador da Republica o sr. dr. José Maria Vaz, para apreciar o importante processo em que está incriminado o industrial Miguel Martins, de 65 anos, natural e residente em Lisboa, actualmente internado, por motivo de doença, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, sob prisão.

O despacho de pronuncia acusa-o de ter praticado um abuso de confiança no montante de 2.170 contos, na qualidade de sócio gerente da Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, de Lisboa. São queixosos a sr.ª D. Maria Irene Dias Moleiro e o sr. Pedro da Silva, representados em juízo pelo sr. dr. António Maria Pereira. O reu tem como patrono o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, auxiliado pelo sr. dr. Pedroso Rodrigues. O processo tem vinte volumes e cerca de 9 mil folhas.

Neste pleito, serão discutidos muitos documentos apresentados pelas duas partes, e nele figuram também bastantes relatórios elaborados por peritos contabilistas. Nas três primeiras sessões, devem depor 42 declarantes, 12 testemunhas de acusação e 15 de defesa. Na sessão desta tarde, se não houver qualquer alteração, que determine o adiamento do julgamento, será interrogado o reu, e a audiência interrompida, á noite, para prosseguir na próxima semana.

Escaparam
à perseguição
da Policia de Goa
os autores do atentado
de anteontem

GOA, 7 — Foram assinalados quatro dos terroristas que, no dia 5, atacaram o posto da fronteira portuguesa de Pomburpa, no concelho de Bardez e de que resultou a morte do guarda da Polícia Arzuna Gopala Zissulcar. Um comunicado oficial que foi hoje destribuído informa que, em sequência das disposições tomadas pela Polícia, foram efectuadas pesquisas na região de Ladpem, no concelho de Bicholim.

A's 11 e 30 de ontem, uma patrulha da Polícia portuguesa avistou quatro indivíduos suspeitos que se dirigiam para a fronteira indiana, com o visível propósito de a atravessarem. A' ordem de «alto» estes indivíduos rseponderam abrindo fogo contra a patrulha. Travou-se breve tiroteio, conseguindo os perseguidos embrenhar-se no denso matagal, sem que pudessem ter sido detidos.

Na fuga, abandonaram diverso material, entre o qual uma lata de folha contendo 18 cartuchos, gelatinite, dois grandes petardos de trotil e um detonador eléctrico. Foi também encontrado um burnal do tipo usado pela Polícia indiana e o fardamento e vários artigos pessoais pertencentes ao guarda Arzuna Zissulcar.

O comunicado oficial salienta que é evidente que com o material abandonado pelos terroristas na sua fuga e com o que ontem foi encontrado junto do posto de Pomburpa os bandoleiros se dispunham levar a efeito mais uma acção destruidora em território português.

O desventurado guarda auxiliar da Polícia de Goa, Arzuna Gopala Zissulcar, que deixa viuva e dois filhos de tenra idade, foi hoje a enterrar, com grande acompanhamento. — (L.).

CHEGOU A LISBOA
o novo ministro da Etiopia

No avião da T. A. P., chegou hoje a Lisboa, vindo de Madrid, o sr. Abye Abebe, embaixador da Etiópia em Paris, que apresentará, dentro de dias, as suas credenciais, como ministro daquele país em Portugal. A' sua chegada, esteve presente o sr. dr. Pinto de Mesquita, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que lhe apresentou cumprimentos.

—Chegou hoje a Lisboa, em avião, o sr. dr. António Seves, ministro de Portugal em Copenhague.

ELE & ELA

Aneis de casamento...

Devido ao nevoeiro
abalroaram dois barcos
e ficaram feridos
dois marinheiros

O denso nevoeiro que esta manhã caiu sobre o Tejo, impossibilitou que se fizessem normalmente as carreiras de passageiros entre as duas margens do Tejo e ocasionou um sinistro. O vapor «Trás-os-Montes» da C. P., que faz a travessia entre o Barreiro e Lisboa, quando vinha repleto, a caminho da Estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, abalroou violentamente com a vedeta H, do Corpo de Marinheiros da Armada, na qual seguia pessoal para o Alfeite. Houve pânico entre os passageiros durante alguns minutos. A vedeta tinha um rombo, mas não se afundava. Alguns marinheiros, receando que o barco se perdesse, saltaram para o «Trás-os-Montes»,, tendo nessa ocasião recebido alguns ferimentos as praças n.os 1.886, Armando Vitória, e 4.248, Gilberto de Oliveira Duarte. Os feridos foram depois conduzidos ao Hospital de Marinha. O «Trás-os-Montes», que nada sofreu, seguiu em direcção á Estação Sul e Sueste, onde desembarcou os passageiros, enquanto a vedeta era rebocada para o Arsenal do Alfeite.

Há muito que se fala na necessidade de todos os barcos que fazem a travessia entre as duas margens do Tejo serem equipados com radar para, em dias de nevoeiro, se evitarem colisões.

Na Estação do Terreiro do Paço existe um aparelho de radar em regime experimental para facilitar as manobras de acostagem, mas não está ainda a funcionar.

Por motivo do nevoeiro estiveram suspensas, ás primeiras horas da manhã, as carreiras entre as duas margens do Tejo, bem como dos barcos que transportam viaturas entre Cacilhas e Lisboa.

Foram apreendidas
6 mil dúzios de ovos

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência intensificou a sua vigilancia e verificou que algumas pessoas que pretendiam dar aos ovos destino diferente do normal, ao terem conhecimento da aproximação das brigadas, trataram de os esconder em farmácias, salsicharias, tabernas e casas particulares, onde os fiscais os descobriram.

No Alto-Minho, as brigadas intimaram a remessa, para Lisboa e Porto, de mais de 6.000 duzias de ovos que estavam a ser encaminhadas para concelhos raianos.

Os preços de venda do queijo da Serra estão também a ser vigiados, tendo sido tomadas medidas no sentido de se obstar a alguns abusos, designadamente em Lisboa e no Porto.

O caso húngaro
nas Nações Unidas

(Continuação da página anterior)

projecto de uma nova moção, a apresentar á Assembleia Geral, amanhã ou na segunda-feira, visto só á meia-noite de hoje terminar o prazo para a resposta dos Governos da Russia e da Hungria ao pedido das Nações Unidas para que seja autorizada a entrada de observadores internacionais no território hungaro. Nessa moção propõem-se medidas mais severas, incluindo sanções económicas, em consequência da atitude negativa das autoridades soviéticas e hungaras.

As 14 nações proponentes da moção sobre os observadores estudam as novas medidas a tomar pela Assembleia, no caso de não haver resposta ou de ser negativa. Fala-se, por exemplo em enviar observadores á Austria e outros países que receberam foragidos hungaros. Circula, também, a ideia de expulsar a Hungria.

Entretanto, o secretário-geral foi informado, por Budapeste de que seria consentida a viagem ali de Maurice Patte, director-geral para o Fundo de Socorro á Infancia, estabelecido pela O. N. U.

Patte acaba de passar alguns dias na Hungria e dará contas dos resultados da viagem á Hungria e á Austria, na terça-feira, numa reunião especial do executivo do Fundo de Socorro á Infancia, na sede da O. N. U. — (A. N. I. e F. P.).

Visita aos bairros
da Pontinha e da Ulmeira

(Continuação da página anterior)

gam renda — abandonou o carro e visitou a capela e entrou também na escola onde apreciou os trabalhos de lavores das crianças, que ali são dirigidos por freiras. A' saída as crianças voltaram a saudar com vivas a ilustre senhora, que, ao abandonar o local, fez a entrega de pacotes com rebuçados para serem distribuidos pela pequenada.

Depois, novamente no bairro «Dr. Mário Madeira», a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, então acompanhada também, pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário-guia da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa visitou a igreja privativa do bairro e a respectiva escola, após o que se retirou, sempre muito saudada pelas crianças.

7-XII-1956

VAPEDRONE

Ao passar o Primeiro aniversário cumprimenta e agradece a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

COM COMUNICAÇÃO PELA

MEIA DE VIDRO

54 - Rua da Vitória - 56 LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA

CASAMENTOS

RESERVAM-SE SALAS, COM OU SEM ORQUESTRA

Banquetes, copos de água, cocktails

NO AMBIENTE MAIS ELEGANTE

Estudadas e verificadas cientificamente para produzirem luz semelhante à luz natural.

Lâmpadas de arranque rápido em suportes normais para 40, 30 e 20 W

LÂMPADAS FLUORESCENTES

ACEC

TODAS AS TONALIDADES DE LUZ

DISTRIBUIDORES GERAIS

INEL

LISBOA-R. RODRIGO DA FONSECA, 76-4.º

PORTO-R. DE SANTA CATARINA, 470

BAILE

Amanhã das 16 ás 20 horas

ORQUESTRA COPACABANA

Bombeiros V. Lisbonenses

APROVEITE O FERIADO

PARA ALMOÇAR OU JANTAR FORA

O RESTAURANTE POTE MINHOTO espera-vos, para apresentar as suas saborosas especialidades do Minho, pote minhoto, bacalhau e pescada à minhota, bifes e outras. Vinhos verdes e maduros. — Servem-se banquetes. — Sala com aquecimento.

O Restaurante POTE MINHOTO é nas Portas de Queluz, à saída de Lisboa, a 500 metros da Auto-Estrada e de Caselas (Junto ao Posto de Gasolina B. P.) — Telefone 012017.

O "CRONISTA"

Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje

DE LUTO

António Pedro Domingues

António Pedro Domingues

Na sua residência, Avenida Poeta Mistral, 19, 5.º, t.º, faleceu hoje o sr. António Pedro Domingues, de 70 anos, natural de Porto Brandão. Deixa viuva a sr.ª D. Felicidade da Conceição Martins Domingues e era pai da sr.ª D. Judite Martins Domingues Otero Lourenço, casada com o sr. Luís Aguinaldo Otero Lourenço, e do sr. António Augusto Domingues, funcionário da Panair, casado com a sr.ª D. Ema de Jesus Soares Domingues; irmão do sr. José Francisco Ricardo Domingues, das sr.as D. Leopoldina Ricardo Domingues dos Santos, D. Clotilde Maria Ricardo Domingues Febrero e do nosso camarada de Imprensa Augusto Ricardo e sogro da sr.ª D. Ema Domingues.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Largo da Atafona, 24, para o cemitério do Alto de S. João.

A toda a família enlutada, em especial a Augusto Ricardo, apresentamos as nossas condolências.

Henrique Borges

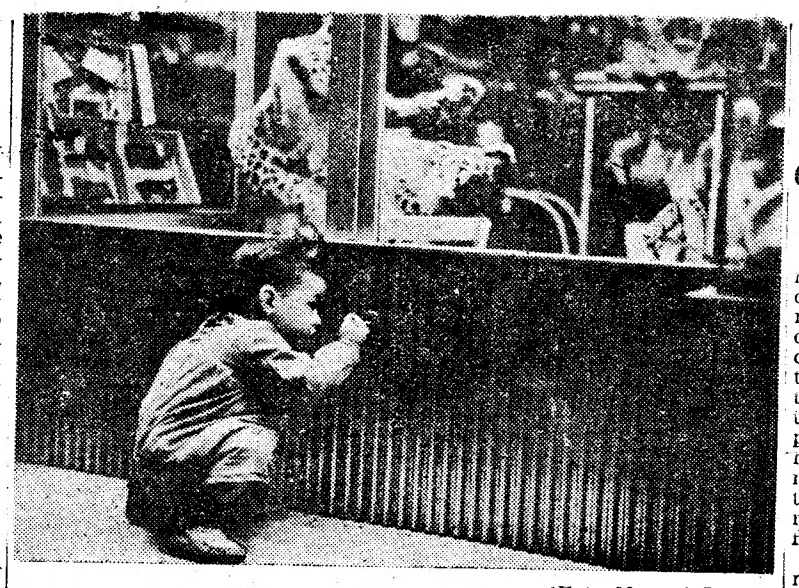
Da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo, no cemitério dos Prazeres, efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Henrique Borges, cirurgião dentista. Contava 72 anos, era natural de Lisboa, onde residia, e deixa viuva a sr.ª D. Adelaide Gabriela da Silva Borges. Era pai das sr.as D. Berta Adelaide da Silveira Borges Cumano, D. Fernanda Gabriela da Silveira Borges Martins Gomes e D. Susana da Silveira Borges Martins Afonso e dos srs. comandante Henrique da Silveira Borges e arquitecto Rui António da Silveira Borges e sogro dos srs. Rui de Bivar Cumano e drs. Henrique Martins Gomes e António Martins Afonso.

D. Maria Luísa da Mota e Sousa

TONDELA, 5. — Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa da Mota e Sousa, de 80 anos, viuva do sr. Rangel Pais de Sousa e mãe do sr. Antero de Sousa, proprietário; avó da sr.ª D. Maria Natércia Hubert Dias de Sousa Miranda, esposa do sr. dr. Mário Miranda, sub-delegado de saude em Santa Comba Dão, e do sr. tenente Antero Hubert de Sousa, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria do Ceu Beato de Oliveira e Sousa, directora do Colégio de Santa Maria. O funeral da veneranda senhora foi muito concorrido.

D. Maria Adelaide Campos Melo

ABRANTES, 6. — Foi a sepultar, trasladada de Lisboa, a sr.ª D. Maria Adelaide Cabral de Campos Melo, de 74 anos, esposa do sr. dr. Alberto de Campos Melo, advogado e administrador do Banco Nacional Ultramarino. Muitas pessoas vindas da capital e de Covilhã, estando representadas todas as forças vivas da cidade de Abrantes, tomaram parte no préstito funebre.



(Foto Manuel Dias)

A Casa das Maravilhas

Bem gostaria ele de lá entrar! Mas está cerrada a porta do pequeno reino dos brinquedos. De pé, o menino avista o cavalo de pau, os leopardos mosqueados, que são do seu tamanho, as caixas de jogos, soldados de chumbo, quanta maravilha daquele estranho universo misterioso! E, de gatas, o menino, experimenta, com o dedinho teimoso, romper a «muralha» que o separa daquele pequeno mundo cobiçado...

Portugal na O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

ataque e que Portugal retorquisse com tanto desassombro e tanto vigor.

Nas Nações Unidas, em regra, só as grandes potências falam claro, dizem concretamente — quando dizem — o que pensam e o que pretendem. Além disso, Krishna Menon goza, nas Nações Unidas, de uma espécie de imunidade. «Eminencia cinzenta» do Pandita Nehru, pessoa bem vista nos meios comunistas da O. N. U. e, ao mesmo tempo, bem acolhida pelos Ingleses, em holocausto aos interesses da Comunidade, têm-lhe aqui respeito. O discurso do delegado português teve, assim, além do seu significado, um efeito extraordinário.

Manifestações de solidariedade

O delegado indiano tencionava, naturalmente, desenvolver contra Portugal um ataque, uma ofensiva gradualmente mais intensa, através de alusões cada vez mais longas ao chamado «caso de Goa». Mas o embaixador Vasco Garin foi preciso e eloquente na sua argumentação. Poucas vezes, com as raras excepções de alguns discursos de delegados soviéticos e norte-americanos, se tem sido, nas Nações Unidas, tão duro, tão directo e tão categórico como o foi o delegado, para muitos ainda um desconhecido, desse país acabado de chegar á Organização— Portugal.

Por outro lado, perante esse discurso, não se mantiveram as posições habituais: não se repartiram os delegados entre defensores e adversários do colonialismo, pois a tese de Portugal demonstrou que em Goa não há colonialismo da sua parte e da parte da União Indiana, ao pretender anexar esse território contra a vontade dos seus habitantes. E, sabendo-se, como se sabe, que o Paquistão alinha sempre com os adversários do colonialismo, não foi das menores surpresas do debate de ontem ver o delegado paquistaniano aproximar-se do português e felicitá-lo calorosamente, ao mesmo tempo que lhe agradecia as referências que fizera ao caso de Caxemira.

A surpresa, porém, foi ainda maior quando, nos corredores, comentando o duelo indiano-português, se viu que aplaudiam o ponto de vista lusitano nações tão vincadamente anticolonialistas como quase todos os países muçulmanos e quase todas as Republicas hispano-americanas.

E para muitos o mais singular foi ter sido o Brasil — uma antiga colónia portuguesa — precisamente a delegação mais entusiasmada com o discurso do embaixador Vasco Garin. Aliás, sublinharam os Brasileiros, «no caso de Goa, desde que a União Indiana o criou, o Brasil está, incondicionalmente, ao lado de Portugal, não através de declarações oficiais, mas, também, por intermédio de eloquentes manifestações populares, que encheram as ruas do Rio de Janeiro e doutras cidades, protestando contra a política seguida pela India». — (A. N. I.).

Ficou sòzinha ao lume
e morreu queimada

ALMODOVAR, 6. — Na ausência da mãe que tinha ido a casa de uma vizinha, a menor Lucrécia Parrinha Gonçalves, de 5 anos, filha de Leonel Gonçalves e Maria Joana Parrinha, ficou na companhia de um irmãozito a aquecer-se ao lume. Por descuido ou brincadeira, a Lucrécia deixou pegar o lume ao vestido, saindo para a rua com o vestuário a arder.

Em seu socorro apareceu um homem que a cobriu com o seu próprio casaco, mas a criança que estava muito queimada falecia pouco depois.

O «DIA DA MÃE»

TOMAR, 7.—(Pelo telefone).—A M. P. Feminina promoveu para hoje, integrada no «Dia da Mãe», uma sessão no Cine-Teatro Tomar, com distribuição de prémios aos berços e enxovais mais classificados e apresentados por aquela organização.

Na sessão solene usará da palavra a sr.ª D. Adriana Rodrigues Barata Moura, continuando amanhã, ás 9 horas, os actos celebrativos com missa na igreja de S. João, pelas mães de Portugal.

SOFRE DO FIGADO? Pois então recorra aos Sais Kruschen. Dar-lhe-ão rápidos alívios visto estimularem o fígado no cumprimento das suas funções eliminatórias, fazendo com que o organismo se liberte de resíduos e impurezas, causas de muitos males. Kruschen, combinação excelente de sais minerais possúi efeitos tónicos que estimulam todo o organismo ao bom desempenho das suas várias funções. Não deixe que achaques e dores lhe estraguem a vida.

Creia no que lhe digo — se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen sentir-se-á outro.

Tome **KRUSCHEN**

O tratamento
do cancro do estômago exposto numa conferência do dr. Gomes de Almeida

O que importa, acima de tudo, na ciencia, como na arte, é progredir, ir sempre mais além, para benefício da Humanidade, em actividades desinteressadas do espírito, cuja utilidade e alcance total muitas vezes nao se revelam imediatamente. No caso português do Instituto de Oncologia, a investigação pura e a aplicaçao médica surgem harmoniosamente combinadas numa já longa obra séria e persistente, sob a constante e eficiente direcção de uma alta e prestigiosa figura, a do prof. Francisco Gentil.

Foi como investigador integrado num movimento progressivo dentro do campo do tratamento cirurgico dos neoplasmas malignos do estômago, que o dr. Manuel Gomes de Almeida, conhecido cirurgião do Porto, veio trazer ao Instituto do Cancro, perante uma interessada e numerosa assembleia de especialistas, o fruto do seu trabalho de anos. A sua palestra versou o tema «Neoplasmas malignos do estômago—enteroplastia gástrica».

Agradecendo ao prof. Francisco Gentil a oportunidade de ali falar, o conferente declarou que os institutos do cancro eram, em toda a parte, as verdadeiras universidades das ciências cancerológicas: todos os meios de cultura ali estavam concentrados, para que a Humanidade vencesse uma das suas lutas mais dramáticas. «Os conhecimentos mais vastos e profundos sobre o cancro, toda a actividade prática, desde a investigação científica á verificação experimental— disse—atingem aqui a sua mais elevada expressão». E acrescentou: «Aceitei este honroso convite, porque, nos domínios das ciências, o indíviduo não pode experimentar isoladamente, para não cair em concepções ultrapassadas pela experiência colectiva, ou furtar-se á crítica, sem a qual não pode haver autêntico progresso científico».

Após um breve resumo estatístico, em que revelou os progressos da cirurgia gástrica no decorrer dos tempos até á actualidade, explicou resumidamente as razões anátomo-patológicas que levam o cirurgião a fazer a gastrectomia total dos cancros do estômago, sem deixar, no entanto, de salientar a morbilidade grave decorrente da ablação total do estômago.

Sistematizou, em seguida, as técnicas que, após a ablação do estômago, procuram criar uma bolsa á custa de um segmento alto do intestino delgado, com a finalidade de substituir em parte a função do estômago e reduzir, consequentemente, os fenómenos graves que advêm da sua ablação. A exposição foi fundamentada em diapositivos, que resumiam gràficamente as técnicas apresentadas, e em radiografias, que evidenciavam a bolsa gástrica neo-formada.

Destacamos, em pormenor, algumas das principais conclusões do dr. Manuel Gomes de Almeida, fruto do seu labor de investigação:

«O diagnóstico precoce, a intervenção imediata e a ressecção progressivamente mais extensa da área de difusão tumoral, constituem o método cirurgico ao qual se deve a curva ascensional do promédio de sobrevivência, em cirurgia gástrica». «A enteroplastia gástrica permite aos doentes totalmente gastrectomizados por carcinoma uma vida e uma actividade normal, durante o período de sobrevivência».

«A enteroplastia gástrica permite uma vida e uma actividade normal definitiva aos doentes totalmente gastrectomizados por afecções gástricas anátomo-patològicamente benignas».

No final da sua notável exposição, o dr. Manuel Gomes de Almeida foi muito aplaudido e cumprimentado.

O sr. dr. Gomes de Almeida proferindo a sua conferência

Grande Hotel da Figueira
Aberto todo o ano

SE COMEÇAR DESDE JÁ

No Ano Novo esta será a sua silhueta

SEM DROGAS NEM PRIVAÇÕES

A vida mostra-nos diàriamente mulheres que, depois de terem conquistado a felicidade sentimental, se encontram desamparadas e até abandonadas. Muitas delas reconhecem terem descuidado ou não terem sabido conservar os seus corpos livres de excessivas acumulações de gordura que eliminam a juventude.

Todavia, existe um tratamento externo que, sem necessidade de tomar nada pela boca, sem regime que debilite, sem ginástica fatigante, já permitiu a milhares de mulheres de 12 países de 3 Continentes, recobrar a alegria de viver, de serem formosas e amadas.

NÃO LHE PEDIMOS UMA FÉ CEGA..
SOMOS NÓS QUE TEMOS COMPLETA CONFIANÇA NO SEU PARECER.

uma novidade

Envie-nos o vale junto ou a sua cópia e remeter-lhe-emos literatura e, sobretudo uma oferta especial que lhe permitirá experimentar em sua casa um tratamento completo e em tais condições que, se não recuperar a silhueta desejada, não lhe custará um centavo.

NÃO ENVIE DINHEIRO. Junte ùnicamente selos de correio para a resposta

GRÁTIS VALE: D. L.

Para enviar (ou a sua cópia) a:
LABORATÓRIOS DO SVELTOR
RUA CUSTÓDIO VIEIRA, 2 C
LISBOA

Remeta-me, sem qualquer compromisso da minha parte, a documentação sobre o método SVELTOR, assim como oferta de experiência a expensas suas.

SVELTOR 30

PARIS-LOS ANGELES-BRUXELAS-MILÃO-MAYENZA-VEVEY-CARACAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As figuras do original de Ramada Curto, «Fogo de vista», em ensaios no Teatro da Trindade, foram assim distribuidas: «Maria», Maria Lalande; «Madame Sertório», Alma Flora; «Joana», Josefina Silva; «Leonor», Isabel de Castro; «Uma criada», Constança Navarro; «Senhor Negrão», Samwel Dinis; «Senhor Anjos», Luís de Campos; «Alfredo», Augusto Figueiredo; «Visconde», António Sacramento; «Artur», Cantro e Castro.

— Intitula-se «A 8.ª mulher de mister Brown», a comédia, em ensaios no Teatro Monumental, que vai ser desempenhada por Laura Alves, Suzana Prado, Maria Emilia Baptista, Maria Luisette, Virgilio Macieira, Paulo Renato, Artur Semedo, Carlos Duarte e Armando Cortês.

— A companhia da actriz brasileira Bibi Ferreira começou uma digressão pelo Norte do País, representando, hoje, no Teatro Circo de Braga, a comédia «Diabinho de saias».

— O grupo de artistas liricos portugueses desistiu dos espectáculos de ópera que se deviam realizar no Teatro Jordão, de Guimarães.

— O actor Carlos José Teixeira fará parte do elenco do Teatro Experimental de Lisboa.

— A peça «Amor á antiga», em ensaios no Teatro D. Maria II, vai ser posta em cena com toda a propriedade da época em que decorre. Os modelos do cenário são do artista José Barbosa.

— Só hoje será estreada, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «A fonte do amor».

— O actor Fernando Gusmão, a partir do dia 22 do corrente, deixa de ser contratado da empresa Vasco Morgado.

— O artista de circo Emiliano, que está a actuar na companhia de circo, que se encontra no Coliseu do Porto, não pode aceitar o convite que o empresário Luís Corzana lhe dirigiu para fazer parte da sua companhia que vai efectuar uma digressão por Espanha.

— A companhia da actriz Maria Della Costa só na próxima semana fará a sua estreia no Teatro Apolo.

Teatro brasileiro

«Moral em Concordata», estreia-se na terça-feira no Apolo

A Companhia Popular de Arte do Brasil, tendo á frente um notável elenco de gente jovem, que desfruta do maior prestigio na cena do Brasil, a excelente actriz Maria Della Costa apresenta-se na terça-feira, á noite, no Apolo, com o primeiro original brasileiro, «Moral em Concordata», de Abilio Pereira de Almeida, o autor mais discutido presentemente no seu país, que veio especialmente a Lisboa para assistir á estreia da sua obra. Teatro neo-realista, no melhor sentido do termo, teatro moderno, que reflecte um problema vivo dos nossos dias, encenado segundo os mais actuais processos em que luzes e cenários fazem parte do espectáculo tal como intérpretes e o texto. Um verdadeiro trabalho de equipa, um teatro diferente daquele a que estamos habituados, teatro de hoje, vai Maria Della Costa apresentar-nos no Apolo, cujas bilheteiras se encontram já abertas ao publico. Ao lado da-

(Continua na 6.ª pág.)

MILU em «Salomé»

A's 20,45 e 22,45 no
VARIEDADES
Emp.ª Artística de Espectáculos, Lda.

VILLARET no «Fandango»

COSTINHA no «Homem da piscina»

MILU – VILLARET
COSTINHA – LEONIA
LUISA DURÃO — SOLNADO
e CARLOS COELHO
TRIUNFAM TODAS AS NOITES

EM NÃO FAÇAS ONDAS
A MELHOR E MAIS ALEGRE DAS REVISTAS!

LEÓNIA, SOLNADO e CARLOS COELHO num momento hilariante

AMANHÃ (Feriado) E DOMINGO ás 16 H.—ESPECTACULOS À TARDE
Adultos)

NO TEATRO MONUMENTAL
13 anos
SÓ HOJE, AMANHÃ E DOMINGO! Ás 21.45

VASCO MORGADO APRESENTA NOS SEUS
3 ÚNICOS E ÚLTIMOS DIAS!
de representações o admirável melodrama de
AGATHA CHRISTIE
na versão de *Francisco Marques dos Santos*
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
com VASCO SANTANA — IRENE ISIDRO
HORTENSE LUZ — HENRIQUE SANTANA
E UM GRANDE ELENCO
UM ESPECTÁCULO VERDADEIRAMENTE APAIXONANTE!!!
AMANHÃ, SÁBADO E DOMINGO, ÀS 16 HORAS, ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS À TARDE

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
AMÉLIA REY COLAÇO E ROBLES MONTEIRO APRESENTAM
HOJE, ás 21 e 30 (para 18 anos)
O drama em dois tempos de DIEGO FABBRI
PLEITO DE FAMILIA
Na versão portuguesa de ANTÓNIO RODRIGUES PEREIRA
Encenação de AMÉLIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO que dirigiu os ensaios ✱ Dois cenários de LUCIEN DONNAT
Interpretação de AMÉLIA REY COLAÇO e RAUL DE CARVALHO
MARIANA REY MONTEIRO e PAIVA RAPOSO ✱ HELENA FELIX e ROGÉRIO PAULO ✱ MENICHE LOPES ✱ FRANCISCO NASCIMENTO
Amanhã, devido á solenidade e projecção das cerimónias religiosas da noite, só se realiza espectáculo á tarde, ás 16 horas, e domingo, ás 16 horas

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS
MARIA VITORIA
Emp. E. Salvador-Rui Martins
DOMINGO ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

BEATRIZ COSTA E SALVADOR
NA REVISTA POPULAR
NA REVISTA PARA RIR
REBOLIÇO
O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DO ANO!
com o grande actor cómico
ANTÓNIO SILVA
Gloria May, Teresa Gomes, Humberto Madeira e Anita Guerreiro

António Silva

Glória May

HOJE 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 PARA ADULTOS

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Acaba de sair
A NOITE ROXA
novelas de
URBANO TAVARES RODRIGUES
Esc. 25$00
LIVRARIA BERTRAND

MONTE CARLO
Salão de chá — Restaurante e Pastelaria
Avenida Fontes Pereira de Melo, 41-C, 41-D — TEL. 44789
Experimente o autentico Caril e outras deliciosas especialidades goêsas assim como o nosso fabrico de pastelaria.

Toda a população de Lisboa aplaude apaixonadamente este triunfo total que esgotou as lotações durante uma semana!

ENQUANTO O ÓDIO ARDIA NO MUNDO EM REDOR NO CORAÇÃO DAQUELA MULHER SÓ HAVIA AMOR!
POLITEAMA

20th CENTURY FOX UM FILME CINEMASCOPE (ADULTOS)
Cor De Luxe — Som estereofónico de alta fidelidade com 4 bandas magnéticas
SEIS DE JUNHO—DIA D
com ROBERT TAYLOR :: RICHARD TODD :: DANA WYNTER EDMOND O'BRIEN
Produc. CHARLES BRACKETT — Real. HENRY KOSTER
No programa: o maravilhoso complemento em cinemascope «CARNAVAL CARIOCA»

2.ª SEMANA
DUM FILME PODEROSO! ARDENTE! DE ACÇÃO INFERNAL E APAIXONANTE!
POLITEAMA

ADULTOS

UM EXC. MUNDIAL FILMES

2.ª Semana no EDEN

DRAMA NO ARROZAL

COM A NOVA BELEZA ITALIANA

ELSA MARTINELLI

NUM DRAMA EMOCIONANTE, HUMANO E COMOVENTE
UMA REALIZAÇÃO DE

RAFFAELLO MATARAZZO

COM

FOLCO LULLI—MICHEL AUCLAIR—RIK BATIAGLIA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: SEXO FRACO — CONDES e AVIS

SÃO LUIZ — TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e ás 21,30 (13 anos) **2.ª semana**
A mais deliciosa e encantadora comédia francesa inteiramente filmada dos ultimos anos em Eastmancolor.
PARIS PALACE HOTEL
com **Charles Boyer, Françoise Arnoul e Roberto Risso**

EDEN — TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana Elsa Martinelli e Rik Battaglia em
DRAMA DO ARROZAL
(18 anos)
Em Cinemascope
Uma história profundamente humana

IMPÉRIO — TEL. 55134 5

A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um espectáculo completo que vos faz esquecer os problemas diários
ARMADILHA AMOROSA
com **Frank Sinatra, Debbie Reynolds** e um enlouquecedor grupo de beldades
TECHNICOLOR — CINEMASCOPE

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
Um espectáculo de deslumbrante beleza, em Eastmancolos, com os cantores, orquestras e «ballets» de maior renome mundial
MÚSICA NA NOITE
com
Carmen Amaya e Katherine Dunham

ALVALADE — TEL. 763080

A's 15.15 (Preç. red.) e 21,30 (13 anos) **2.ª semana**
A mais deliciosa e encantadora comédia francesa dos ultimos anos, inteiramente filmada em Eastmancolor
PARIS PALACE HOTEL
com **Charles Boyer, Françoise Arnoul e Roberto Risso**

AVIS — TELEF. 47163

A's 21,30 - **Estreia** de um grandioso filme musical em Cinemascope
SEXO FRACO
com **Jeanne Crain, George Nader** e **Kitty Kallen** (Adultos)

RESTELO — Tel 610375

A's 21,15 (13 anos)
Em Cinemascope
O homem que nunca existiu
c/ **Clifton Webb**

TERRASSE — TEL 20917

A's 21 (18 anos)
REGRESSO A MALÁSIA
AMOR A' INGLESA EM PARIS

CINEMA IDEAL

A's 21 (18 anos)
HOMEM MARCADO
DUPLA TRAIÇÃO

CASINO ESTORIL — A's 21,30 (18 anos)

A QUEDA DE UM CORPO
Humphrey Bogart

TIVOLI — TEL 50595

2.ª SEMANA
Um elenco sem precedentes num Cinemascope excepcional!
O HOMEM DO FATO CINZENTO
com **Gregory Peck** e **Frederic March**
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite (Para 18 anos)
Jennifer Jones

POLITEAMA — TEL 26305

15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana de um êxito sensacional em cinemascópio
6 DE JUNHO—O DIA D
com **Robert Taylor, Dana Wintér e Richard Todd**
Na história de um amor impossível
Col. De Luxe (Para 18 anos)

CONDES — TEL. 22523

A's 21,30 - **Estreia** de um grandioso filme musical em Cinemascope
SEXO FRACO
com **Jeanne Crain, George Nader** e **Kitty Kallen** (Adultos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
Technicolor Vistavision
As mais belas melodias de COLE PORTER
QUADRILHA DO AMOR
Os mais famosos nomes do «music-hall» internacional
Bing Crosby, Donald O'Connor, Jeanmaire e Mitzi Gaynor

ODEON — T. 26283

A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (18 anos)
As aventuras de 3 atrevidas raparigas nos países da América do Sul
CHAMAS CONTRA O VENTO
com **Yolanda Varela, Annabelle Gutierrez** e **Ariadne Welter**
(Em Eastmancolor)

CAPITÓLIO — TEL. 27493

A's 15,30 (p. red.) e 21,30 (18 anos)
Aplaudido pela crítica e pelo publico! Sensacional e violento
PANICO NA CIDADE
(THE PHENIX CITY STORY)
com **John Mclntire** e **Kathryn Gran**
SABADO e DOMINGO
ESPECTACULO PARA CRIANÇAS

ROYAL — TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)
Um dos mais movimentados filmes de acção e de aventura...
TERRA SANGRENTA
No programa:
AS TRÊS NOITES DE SUSANA

TIVOLI — TEL. 48560

A's 21,15 (13 anos)
AS DUAS ORFÃS
com **Myrian Bru**

...E o amor nasceu sob o fogo da metralha...

TONY CURTIS
FRANK LOVEJOY
MARY MURPHY

3 GRANDES ARTISTAS EM 3 GRANDES PAPEIS NO MAIS VIOLENTO DOS DRAMAS DE GUERRA!
em Technicolor

FUGITIVOS DO INFERNO

(Beach Head)

A SEGUIR NO

CAPITÓLIO

PRODUÇÃO UNITED ARTISTS
EXCLUSIVO SONORO FILME
(PARA ADULTOS)

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) — **Extraordinária «Soirée»** de homenagem a **OLÍVIA FERREIRA FERNANDES**, com uma Parada de Artistas de **Fado** e **Rádio**. — Amanhã — **Grandiosa** «Matinée» com 20 artistas.

CASINO ESTORIL

HOJE: PENULTIMA apresentação de
MAGGUY SARRAGNE
vedeta de «music-hall» parisiense — CELEBRE MANEQUIM DE CHRISTIAN DIOR
no «Wonder-Bar» ás 23.45 e 1.15
ADULTOS

PARA ADULTOS — A's 21,45 — TELEF. 2 72 72

AVENIDA

VASCO MORGADO subsidiado pelo Fundo de Teatro apresenta

sob a direcção artística de **JOSÉ GAMBOA**

ENVELHECER

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

SABADO, 8, APENAS SE EFECTUA O ESPECTACULO DA TARDE, A'S 16 HORAS

DOMINGO, 9, ULTIMO DIA, DOIS ESPECTACULOS, A'S 16 H. E 21.45 H.

SEGUNDA-FEIRA, 10, NÃO HAVERÁ ESPECTACULO, PARA SE PROCEDER A' MONTAGEM DE

O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU

DE RUI CORRÊA LEITE

COM **BRUNILDE** E **GAMBOA**, NOS PRINCIPAIS PAPEIS, CUJA ESTREIA SE EFECTUARÁ BREVEMENTE

Um espectáculo para ADULTOS

ABC

HOJE ÀS 20.45 E 22.45 HORAS — «SOCIEDADE ARTISTICA A B C» — **AMANHÃ À TARDE ÀS 18 HORAS**

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO EXITO!
DAQUI FALA O ZÉ!
A vitoriosa revista do povo, com
Hermínia Silva
e um elenco colossal!

Hermínia Silva

Amanhã e Domingo, á tarde, ás 16 horas, e á noite, a revista popular «DAQUI FALA O ZÉ!»
(Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA O SEU NOVO E GRANDIOSO ESPECTACULO INFANTIL
a fantasia para crianças, original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião
A TORRE ENCANTADA
com **DEO MAIA**
AIDA BAPTISTA, ROSINDA ROSA, NATIVIDADE MARIA, HELENA VIEIRA, MARIA DA GRAÇA, CONCEIÇÃO GOMES, CAMILO DE OLIVEIRA, GABRIEL PAIS, OSCAR ACURSIO, TANO CHALU, MARIANO FRANCO e o grupo de «girls» deste teatro

DOMINGO
ás 18 horas
Novo espectáculo infantil!

VIELA

CELESTE RODRIGUES

Indica-vos
o restaurante realmente típico
A casa onde cantam:
ALFREDO MARCENEIRO
Arminda Vidal, Maria Carmen, Jorge Silva, Natércia da Conceição, e onde tocam:
Adelino dos Santos e Nicolau Neves
R. TAIPAS, 14 — Tel. 27256
(Adultos)

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

TEATROS E CINEMAS

«Pleito de família», no Nacional

As figuras sobre que gira a acção do drama

O Teatro Nacional apresentou em primeira récita de assinatura—trata-se, portanto, do primeiro espectáculo de estreia da temporada—«Pleito de família», dois actos de Diego Fabbri na versão portuguesa de António Rodrigues Pereira. Não sabemos até que ponto levou a sua colaboração com o autor; mas tudo leva a crer que, sendo este «escritor cristão», como o define Paul-Louis Mignou, através da sua apresentação no programa, não seria preciso acrescentar muito no teor da obra para lhe dar a forma convincente, em face das plateias portuguesas. Como quer que seja, a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro apresentou uma peça votada a uma larga permanência no cartaz. Peça para famílias, de amorável intenção, ela comove e faz sorrir, duas condições que acorrentarão o publico á sua total adesão.

* A peça, sem um desfalecimento de acção, para não dizer, sem nunca perder o seu subtil «suspense» psicológico, dá-nos, por certo, um tema tão velho como aquele que Salomão quis solucionar perante duas mães que se disputavam a sorte do mesmo filho. A maneira de contar a história não a aproximará, porém, de outras histórias parecidas. Salomão é aqui o Destino. Não propõe ás duas mães (e aqui são três os casais que disputam a posse de uma inocente criança) que partam ao meio o filho mas ele próprio se encarrega de fazer justiça por suas mãos. E, assim, através de dois actos, se assiste ao desenrolar de uma verdade pungente, expressa tantas vezes sob a forma hedionda da mentira. Neste ponto, Pirandello e as suas hipóteses contraditórias não devem andar distantes da genesis da obra. Luta de consciências, depuração de almas, uma certa crueldade humana, um complexo de sentimentos, tudo isso gera a acção da peça que poderia considerar-se, ainda, pela análise desesperada do íntimo do ser, aparentada, como o elucida o autor, com a atitude ibseniana, perante o mistério insondável da natureza humana e da sociedade em que se move ou que a move. Que são, na verdade, o amor, a voz do sangue, a moral convencional, o interesse e o egoismo humanos, na mesa de xadrez em que está a jogar-se o destino de uma criança, senão um postulado de inautenticidades e negações do pobre ser humano? Diego Fabbri, como um gato que até se permite brincar, maneja o rato com supremo desdem pela consciência humana. Empurra-a para o abismo. E é preciso que alguém pague com o seu sangue a afronta de não amar a Deus sobre todas as coisas, para que as almas se abram, rojantes e sem perdão dos homens, numa confissão que representa apenas o caminho redimível da punição...

Peça de análise, cuja explicação psicológica vem expressa nos seis monólogos finais (salvos do ridículo pela sobriedade da representação) este «Pleito de família» propõe á consciência do espectador uma psicosoma de veredas. Caber-lhe-á, indiscutívelmente, decidir. Por nós, decidimo-nos pelo conceito do menor esforço. Dormitar sobre a consciência tem a vantagem de acordar com lucidez para analisar. O autor que o diga, voltando, filosóficamente, as costas á realidade.

*A interpretação, confiada a seis dos mais categorizados actores (mesmo atendendo aos planos em que se movem) da companhia, pode não ter tido a homogeneidade de estilo aconselhável. Mas a própria falsidade das figuras que não são, afinal, o que á primeira vista parecem, pode ter contribuido para a ambiguidade e fluidez de algumas ou para a contradição de outras. Gostámos francamente de Helena Felix, cuja figura sinuosa e rica de complexos é porventura a que obteve mais autenticidade. Foi natural, felina. Dir-se-ia que foi quem menos representou e mais viveu o seu «papel». Rogério Paulo, que tão excelentemente compôs a personagem (tão excelentemente que só muito tarde a plateia o identificou) pareceu-nos uma figura arrancada ao cinema neorealista italiano, tal como Helena Felix parece a estrela arrancada a alguma concha do rio Pó. Amélia Rey Colaço, pela sua própria natureza e pela natureza do «papel» situou-se no plano de uma verdadeira grande dama que sabe chorar com elegancia e coração. Clássica. Senhora. Actriz. O mesmo que podiamos dizer de Raul de Carvalho como actor. Mas este, sem meandros de consciência, mais rectilinio, espiritual, no exercício elevado do seu apostolado. Porque ele é o apóstolo do Bem pelo Bem, sem mistura de interesses afectivos. É o unico que não defende a criança para preservar o seu amor: apenas para não lhe perturbar o sono irocente; por justo respeito pela sua fraqueza. Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo (referimo-nos aos três casais pela ordem fundamental que têm na peça) são a outra face da moeda social: aqueles que não querendo ter filhos para não se maçar, sentem acordar em si um instinto de propagação de vidas, perante a vida já consumada daquela criança que se disputa. A volubilidade dos ricos desocupados e o seu egoismo são perturbantemente, realisticamente, projectados, através das duas interpretações. Depois, há duas pequenas intervenções, a de Meniche Lopes, uma criadinha, e a de Francisco Nascimento, um rapazinho diligente de sete anos que decorou todos os gestos que lhe foram ensinados. (Quem está aí que visse em Paris uma pequenita de pouco mais que a sua idade, representar espantosamente bem nas «Sorcières de Salem»?).

* Os dois cenários de Lucien Donnat são preciosos de bom gosto embora o do 1.º acto, nos desse, porventura, um luxo acima do nível de vida de quem não tinha sequer uma criada, o que em Itália ainda é acessório de alta burguesia que o arranjo de cena poderia sugerir. Uma iluminação excelente (de certo, houve esquecimento de luzes, no começo do 2.º acto, pois não se recebe ninguém ás escuras, mesmo antes de a criada vir dizer que é favor esperar um bocadinho, porque os senhores não se demoram). Em suma, um espectáculo digno, emocionante, de bom gosto, que a sala aplaudiu longamente e que tem todas as condições (as discutíveis e as indiscutíveis) para constituir um verdadeiro acontecimento teatral da época. E que assim seja, portanto!—M. A.

(Continuação da 4.ª página)

quela artista, teremos os actores Luís Tito, Edmundo Lopes e Jardel Filho, além de Diana Morell, Rosamaria Murtinho, Llena de Castro, Carmen Silva, Maria Montanari, Helena Santini e Serafim Gonzales, Benjamin Catan, Rubens Teixeira e Joaquim Guimarães. A partir da próxima semana, teremos, assim, no mais velho teatro de Lisboa, o mais moderno teatro do Brasil.

Uma recepção

oferecida pelo Teatro Popular de Arte do Brasil

Sandro Polónio, director do Teatro Popular de Arte do Brasil, que assim é designada a Companhia Maria Della Costa, ofereceu no Solar do Velho Porto, um cálice de vinho a artistas, críticos e jornalistas portugueses, com assistência dos elementos da sua organização. Dizendo do esforço realizado para a vinda da sua companhia a Portugal e do desejo de dar a conhecer o moderno teatro brasileiro, agradeceu as provas de estima já recebidas e afirmou que tudo fará para as merecer, saudando em especial a ilustre actriz D. Palmira Bastos, a quem Maria Della Costa beijou as mãos. O dramaturgo Abilio Pereira de Almeida, autor de «Moral em Concordata», a peça com que Maria Della Costa fará a sua apresentação e a da sua companhia, disse também do seu desejo de satisfazer a crítica e o publico português.

O sr. dr. Oliveira Guimarães saudou a companhia e fez votos pelo seu êxito em Portugal. E o actor Jardel Filho, agradeceu em nome dos seus colegas e provocou outra manifestação de homenagem a Palmira Bastos, afirmando que o Brasil não a esquece.

Primeiras exibições

«Quadrilha de amor», no S. Jorge

Aproxima-se o Natal e os cinemas insistem nos programas mais ou menos cinemascópicos, vistavisionados, estereofónicos, super-coloridos e hiper-musicados.

O S. Jorge apresenta agora uma película de avalanche musical com Bing Crosby (este homem tem uma capacidade de resistência extraordinária), Donald O'Connor, bailarino mecanico, Jeanmaire, uma francesa elegante e Mitzi Gaynor, loira e explosiva.

A acção decorre segundo os ritmos de Cole Porter e a intriga amorosa, simples e divertida, tem algum interesse.

Os documentários focam os problemas de política internacional. Há ainda um curiosissimo desenho animado.—*Visor 121.*

«Chamas Contra o Vento», no Odéon

Três hospedeiras de uma companhia de aviação aproveitam férias para visitar a Venezuela, com a sua paisagem, os seus monumentos e o seu folclore. E em tão boa companhia vê o espectador tudo isto e ainda o que ás hospedeiras acontece em busca de casamento e que constitui amável comédia com lai-

(Continua na 11.ª pág.)

SÓ ATÉ DOMINGO
NO TEATRO DA TRINDADE
Emp. Teatral Avenida, Lda.
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO
O GRANDE EXITO POPULAR
AMOR DE PERDIÇÃO
Sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ
AMANHÃ
Feriado nacional
E DOMINGO
ESPECTACULOS A' TARDE
A's 16 horas
E TODAS AS NOITES ás 21,45
(AMANHÃ NÃO SE REALIZA ESPECTACULO A' NOITE)
(Para 13 anos)
ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES NO DOMINGO A' NOITE

A EXPOSIÇÃO DA LUZ
estará aberta ao público nos próximos
Sábado e Domingo
das 16 às 19 e das 21 às 24 horas
na SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

O MAIS TIPICO RESTAURANTE DE LISBOA
Mário de Oliveira apresenta todas as noites, fados, canções e guitarradas por: Julio Vieltas, Beatriz Fragoso, Manuel Dias, Arminda d'Oliveira e JOSÉ DA COSTA nas suas mais lindas canções

Adultos
Acompanhamentos por: Acácio Gomes e Albertino Vilar
Rua Gilberto Rola, 20 (antiga Rua Velha, em Alcantara)

LUTA LIVRE
Hoje, às 22 horas
no Parque Mayer
(Recinto coberto)

O bisonte italiano Willi Martini disputa o título da Europa a CARLOS ROCHA
Quando foram iniciadas negociações para que Willi Martini desse a desforra a Rocha, o Italiano declarou: já o venci para o Cinturão, para que é que me vou arriscar? Mas se ele quiser pôr o título da Europa em jogo, então sim e vencerei por estrangulamento, golpe que tenho reservado para Rocha.
Carlos Rocha, aceitou manifestando confiança nos seus recursos declarando: o título não atravessará a fronteira.
Depois do acôrdo de Rocha, o Italiano enviou um telegrama ao seu apoderado, comunicando-lhe que ia disputar o título da Europa, e o apoderado Venturini enviou um telegrama a Willi Martini, que ontem foi publicado nos jornais da tarde que diz o seguinte: Roma, 6. Se venceres ganharás muito dinheiro por esse mundo fora. Venturini.
O telegrama do meu apoderado veio dar-me ainda mais vontade de vencer, e Rocha será a 5.ª vítima, passando eu a contar 10 pontos. Estas foram as declarações do bisonte italiano que hoje disputa a Rocha o titulo Europeu.
Assim hoje veremos para o campeonato da Europa CARLOS ROCHA titular — Willi MARTINI pretendente e mais
Bérmans — Sureda Barrigana — Abélli Molo
Jóta — El Romano
Desportistas: é hoje à noite que Carlos Rocha, mais que nunca, necessita dos nossos incitamentos. Todos à luta livre ao Parque Mayer.
— ADULTOS —

Maria da Conceição

Maria da Conceição
apresenta todas as noites no Cantinho da
Mãe-Preta
Fados e guitarradas com os melhores artistas
Todos os dias almoços, jantares e ceias
Beco do Azinhal n.º 7 — ALFAMA
T. 366183. Adultos

NAVIO AVARIADO

O cargueiro holandês «Julia Mary», que há dias arribara ao Tejo, com avaria no motor, e que saiu ontem, depois de ter sido observado, voltou hoje a Lisboa, ainda avariado.

DESPORTOS

A equipa do Nacional de Natação um dos três conjuntos que, ao findar a primeira volta do campeonato regional, se encontra no terceiro lugar, em igualdade de pontos com o Atlético e o Técnico

CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL

O Sporting terminou a 1.ª volta sem derrotas

Terminou a primeira volta do Campeonato Regional de Basquetebol com a equipa do Sporting no comando, sem derrotas e lançada em grande estilo para conquistar mais um torneio lisboeta.

Em segunda posição mantém-se o Benfica que tem apenas uma derrota, a infligida pelos «leões». Em terceiro lugar estão os conjuntos do Atlético, do Técnico e do Nacional com igualdade de pontuação; no sexto lugar estão também duas equipas, Belenenses e Campo de Ourique. O Algés com a vitória deste ultimo conjunto sobre o Atlético fixou-se na cauda da tabela.

Este é, em linhas gerais, o panorama do compeonato lisboeta, visto através dos numeros que se nos apresentam e que só por si já nos indicam qualquer coisa.

*

O Sporting que se mantém intangível conquistou nesta ronda um resultado histórico (unico nos campeonatos regionais) derrotando a voluntariosa equipa do Algés por 116-59, com 49-27 ao intervalo.

A partida entre o Sporting e o Algés, que parecia condenada a desinteresse chegou a entusiasmar apesar do «massacre» no aspecto do «score». O conjunto da Costa do Sol nunca se deu por vencido, mesmo nos períodos de intenso dominio leonino, replicando até, por vezes, com tal vigor e destreza que colocou a defesa sportinguista em situações difíceis. Se não fosse a baixa estatura dos elementos do Algés, que por via deste facto perderam mais de 90 % dos lances de tabela, a partida teria assumido um interesse extraordinário dado o despique oferecido pela equipa «lanterna vermelha».

Os «leões» que jogaram quase toda a partida no sistema de zona (apenas nos minutos pré-finais é que utilizaram a marcação homem-a-homem) mostraram-se já mais treinados lançando com maior eficiência a meia-distancia e debaixo das tabelas (o ultimo pormenor tem importancia vital, pois é debaixo dos «cestos» que se decidem os jogos).

Entretanto, diga-se de passagem que a entrada de Almeida para a equipa—que conta agora com um lote de oito jogadores muito homogeneos—deu mais contextura ao conjunto subindo, portanto, desta forma o poder de encestamento.

A equipa do Algés formada na sua quase totalidade por elementos muito jovens e inexperientes (16, 17, 18 e 19 anos) tem o espírito de luta próprio da juventude, espírito este que dá ao conjunto um ritmo de jogo e mobilidade que apraz registar e que, por vezes, prega aos adversários algumas partidas... Veja-se nesta primeira fase do campeonato o que sucedeu ao Belenenses e a tremenda dificuldade que o Campo de Ourique teve para alcançar o triunfo.

O melhor marcador dos «leões» foi de novo o excelente jogador de ataque—Abílio Ascenso (36), que coadjuvado por Garranha (31), Vaz (18) e Feu (15) foram os obreiros da grande vitória sportinguista.

No conjunto do Algés, Martins continua a ser o grande encestador base (16) acompanhado por Gonçalves (14) e Brites (10).

A arbitragem, exceptuando um pequeno erro técnico, a quando de uma substituição de um jogador que deu um ponto para o Sporting, foi natural.

O encontro negro da noite foi, sem duvida, o disputado pelas equipas do Benfica e do Nacional. Uma partida que, jogada em sobressaltos constantes, sem aquela beleza peculiar do basquetebol moderno, não nos deu nada de interessante.

Tanto jogadores como árbitros desorientaram-se... Os primeiros, principalmente, por parte do Benfica (exclua-se Bento e Bernardo Leite, que continuam a ser 80 % da equipa) deram uma pálida ideia da posição que mantêm no basquetebol lisboeta; os segundos deixaram-se subjugar pelo ambiente e não foram felizes em decisões que influenciaram o marcador.

Os «encarnados» nesta primeira fase do campeonato não deram ainda com precisão a medida do que valem, já o mesmo não sucedendo com o conjunto do Nacional que em dois ou três jogos pôde dar a entender e verificar o seu poder.

A derrota do Nacional tem vários factores a seu favor—que pesam na balança—sendo, todavia, os mais importantes as desclassificações de Hugo e Fernandes, este ultimo o melhor marcador da equipa. Nos «encarnados», Bernardo voltou a ser o grande encestador.

O Técnico, pouco a pouco, lá vai caminhando acercando-se dos primeiros lugares com aquela firmeza que lhe é peculiar, tão bem posta em prática quando joga. Todas as equipas adversárias sentem a sua acção! Os «engenheiros» estão a levar a água ao seu moinho... Que o diga desta feita o Belenenses que, apesar de ter alinhado com uma equipa remoçada, não pôde contrariar o ditado!

Finalmente, o Atlético, desarticulado e com amuos, e sem Coelho, que faz movimentar a linha atacante deixou-se subjugar pelo Campo de Ourique que soube bem aproveitar as ocasiões. De resto, o triunfo não lhe fica mal pela energia e vivacidade postas na luta. Uma vitória preciosa que pode resolver muito coisa.

*

Ao cabo da primeira volta a classificação actual é a seguinte:

1.º, Sporting (724-343), 21 pontos; 2.º, Benfica (444-374), 19; 3.º, Atlético (351-348), 13; 4.º, Técnico (321-323), 13; 5.º, Nacional (321-339), 13; 6.º, Belenenses (339-385), 11; 7.º, Campo de Ourique (342-452), 11; 8.º, Algés (381-521), 9 pontos.

JOSÉ BATALHA

Os números do futebol no relatório da Federação

Publicámos ontem os numeros considerados fundamentais do Relatório da F. P. F., ou sejam os do clássico «Deve e Haver». Mas á causa do futebol-organização nem só esses numeros interessam. Outros figuram no volumoso e interessante Relatório que merecem ser conhecidos e que são tão significativos, e em certos casos mesmo mais que aqueles.

Não quis deixar a direcção da Federação de Futebol, logo no introito do Relatório, de assinalar o seu apreço ao trabalho do seleccionador nacional, nosso prezado camarada de redacção, dr. Tavares da Silva, nestas expressivas palavras:

«*Com a campanha internacional de certo modo absorvente, o sr. dr. João Joaquim Tavares da Silva, seleccionador nacional, dedicou á selecção, preparação e orientação das Equipas Nacionais «A» e «B», muito de sacrificado esforço, e, além de proficiente actividade técnica, apreciável sentido psicológico, que teve notável influência no comportamento do «Onze» de Portugal, com reflexos visíveis nos consoladores êxitos obtidos.*

Teve excelentes colaboradores nos srs. Augusto Silva e Candido Tavares, devotados treinadores das equipas «A» e «B», respectivamente.

Os nossos agradecimentos».

Representação da F. P. F. no estrangeiro

Dissemos ontem que uma das verbas que mais sobrecarregou a rubrica «Despesas Gerais de Administração (200 contos), foram as deslocações efectuadas pelos dirigentes federativos ao estrangeiro em representação oficial. Discriminaremos agora essas deslocações pela ordem que foram efectuadas:

—a Paris, a Zurique e a Budapeste, para tratar junto da U. E. F. A. da F. I. F. A. e dos dirigentes da Hungria, respectivamente, da realização do jogo Portugal-Hungria, o sr. dr. Carlos Teixeira da Costa Junior, vice-presidente;

—a Madrid, por ocasião do encontro inter-cidades Madrid-Lisboa, e a fim de tratarem da realização do jogo Portugal-Espanha, os srs. drs. Carlos Costa e António Conceição Gil, respectivamente, vice-presidente e director-tesoureiro;

—a Istambul e ao Cairo, por altura dos encontros internacionais Turquia-Portugal e Egipto-Portugal, os srs. tenente-coronel Angelo Ferrari, presidente da direcção, e drs. António Conceição Gil, director-tesoureiro, e Jaime Carvalho Lemos, director-vogal;

—a Bolonha, por motivo da reunião internacional de árbitros e a convite da Federação Italiana, o sr. capitão António R. Rebelo de Carvalho, director-vogal;

—a Roma, quando da reunião da «Taça Latina», o sr. dr. António Conceição Gil, director-tesoureiro e Alexandre Miranda, director-vogal;

—a Paris, para tratar de assuntos referentes aos Congressos da F. I. F. A. e U. E. F. A. que vieram a efectuar-se em Lisboa, em 8, 9 e 10 de Junho de 1956, os srs. drs. Artur Campos Figueira, presidente do Congresso, e Antonio Alves Vieira, director-vogal;

—a Sarrebruque, por altura da realizaçao do encontro internacional Sarre-Portugal B, os srs. Carlos Ramildes, vice-presidente, e capitão Antonio Rebelo de Carvalho, director-vogal;

—a Milão, por ocasião dos jogos da «Taça Latina» em que interveio o Sport Lisboa e Benfica, os srs. Carlos Ramildes, vice-presidente, e Alexandre Miranda, director-vogal;

—e a Barcelona, quando do jogo entre veteranos internacionais portugueses e espanhois, o sr. Eduardo de Almeida Fernandes, actual presidente do Conselho Técnico.

Relatório disciplinar

Embora seja imprudente afirmá-lo, o futebol portugues nao tem os aspectos disciplinares profundamente afectados. E' mesmo um dos mais disciplinados. Todavia, no Relatório ainda figuram castigos suficientes para justificar a politica de repressão rigorosa que está a ser seguida pela Federação.

Por curiosidade registaremos também o mapa dos castigos:

A jogadores:
154 advertências
27 repreensoes registadas
101 suspensões por 1 jogo
88 suspensões por 2 jogos
85 suspensões por 3 jogos
18 suspensões por 4 jogos
8 suspensões por 6 jogos
1 suspensão por 9 jogos
2 suspensões por 12 jogos
2 suspensões por 60 dias
4 irradiações.

A clubes:
8 advertências
19 contos de multas
4 interdições por 1 jogo
3 interdições por 3 jogos
1 interdição por 5 jogos
1 interdição por 2 jogos

Houve ainda dois dirigentes repreendidos, dois treinadores multados em 250$00 e um suspenso por 30 dias, e um massagista também multado em 250$00.

Outros números

13.500 ofícios e telegramas recebidos.
11.200 ofícios e telegramas expedidos
100 comunicados oficiais
115 comunicados para a Imprensa
12.603 jogadores inscritos
390 contos distribuidos do «Fundo de Prejuizos»
405 contos distribuidos a clubes da 2.ª Divisão do «Fundo de Deslocação»
79 contos distribuidos a clubes da 3.ª Divisão do «Fundo de Deslocação».

*

E agora, a quem puder interessar quanto ganham os funcionários da Federação, oferecemos mais esta indiscrição:

Secretário-permanente, 5.000$00; chefe da secretaria, 3.400$00; 1.º escriturário, 2.250$00; 2.º escriturário, 2.000$00; 3.º escriturário, 1.500$00; dactilógrafo, 1.200$00; guarda-livros, 1.500$00; contínuo, 1.100$00; servente, 500$00; paquete, 500$00.

As despesas com os diversos Centros de Medicina Desportiva estão assim distribuidas:

Lisboa, 235 contos; Porto, 160; Faro, 46; Braga, 60; Santarém, 39 e Setubal, 60 contos.

Amanhã: Atlético-Caldas

em jogo oficial da 1.ª Divisão

Com o acordo da Federação Portuguesa de Futebol, o Atlético e o Caldas decidiram disputar amanhã o seu encontro da 13.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Os adeptos do futebol terão assim onde passar a tarde de amanhã, tanto mais que este desafio se apresenta susceptível de fornecer um despique animado, com as duas equipas a lutarem ardorosamente por um resultado que lhes atenue as preocupações de uma baixa de Divisão — perigo que a actual posição dos dois grupos e, muito principalmente do Atlético, torna evidente.

A formação prevista das duas equipas é a seguinte:

ATLETICO — Correia; Orlando (ou Pita) e Barreiro; Oliveira, Gonçalves e Legas; Messiano, Quaresma, Martinho 2.º, A. Carneiro e Castiglia.

CALDAS — Vitor; Amaro e Abel; Romero, Saraiva e Orlando; Anacleto, A. Pedro, Sarrazola e Rogério. Não se conhece qual o avançado-centro.

Outras provas de amanhã

ANIVERSARIOS

O Clube Internacional de Futebol comemora amanhã a passagem de mais um aniversário — o 54.º. Nas suas modernas instalações, no Campo Grande, o velho e glorioso C. I. F. promove uma série de acontecimentos desportivos, que assinalam condignamente a data festiva do antigo clube das Laranjeiras. Assim, ás 10 e 30 disputa-se a final da taça «Kruss Gomes», em ténis, disputando-se um jogo de futebol, inter-sócios; ás 11, haverá uma visita da Imprensa, ás instalações do clube; ás 11 e 30 h., desafio de voleibol entre o Internacional e o I. S. Agronomia; ás 15 e 30 h. encontro de ténis de mesa entre o Internacional e o Ateneu Comercial; ás 16 h., inauguração do campo de basquetebol, com um jogo inter-sócios.

O jantar de confraternização foi adiado para o dia 13 do corrente.

*

O Sporting Clube da Penha, também, festeja amanhã a passagem de mais um aniversário — o 17.º. Para tanto realizará uma sessão solene, na sua sede, ás 21 e 30 h., aproveitando a oportunidade para proceder a uma distribuição de prémios referentes a algumas provas que organizou.

ATLETISMO

O Belenenses promove amanhã, ás 15 horas, na sua pista das Salésias, mais um torneio de atletismo, para sócios e simpatizantes. Do programa constam provas de 80, 250, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e comprimento e lançamento de peso.

*

O Varejense, também, evidencia amanhã o seu interesse pelo atletismo, promovendo, no Campo Grande, ás 9 horas, um torneio com várias provas reservadas a populares. O certame tem o patrocínio do Benfica.

BASQUETEBOL

O campeonato da 2.ª Divisão da A. B. L. prossegue amanhã, á noite, a partir das 21 horas, com os encontros entre o Oriental e o Lisboa Ginásio, no campo do primeiro, em Xabregas, nas três categorias.

FUTEBOL (A. F. L.)

O feriado de amanhã é aproveitado pela A. F. L. e por alguns dos seus filiados para a realização de vários encontros de algumas das competições presentemente em curso. Assim, teremos:

Taça «Dr. Tavares da Silva» (Re-

(Continua na 13.ª página)

TÉNIS DE MESA

O Benfica venceu por 5-3 o 2.º jogo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 7. — Na segunda série de encontros, disputada no Rio de Janeiro, a equipa de ténis de mesa do Benfica derrotou a do Tijuca Ténis Clube por 5 vitórias a 3. — (A. N. I.).

CHAMPANHES FRANCESES
A CASA J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM, 69—Telf. 27249 e 35977—LISBOA
e a sua associada
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO
Telef. 26562 e 24943
dispõem de largos «stocks» das melhores marcas, como sejam **HEIDSIECK — Monopole — Mumm «CORDON ROUGE» — CORDON VERT e outras marcas de colheitas esgotadas e também as melhores selecções de WHISKIES, COGNACS, LICORES,** etc., e **produtos nacionais de primeira categoria**

De ontem para hoje

PROBLEMAS DA INDUSTRIA CORTICEIRA

FOI altamente importante a reunião do Grémio Regional dos Industriais de Cortiça do Norte, ontem efectuada no Teatro de Santa Maria de Lamas. Entre os problemas que tornam grave, segundo ali foi reconhecido, a situação daquele relevante sector da economia nacional há que salientar antes de mais a necessidade absoluta da elevação de salários. Alvitrou-se pedir ao Governo, para solução dos problemas referidos, a constituição, com carácter permanente, de um «stock» mínimo de manufacturados, distribuídos proporcionalmente pelas diferentes espécies que são objecto do comércio de exportação. Sugeriu-se ainda, entre outras medidas, a remoção das dificuldades que têm obstado á normal exportação de manufacturados para o Brasil e a obtenção de novos mercados.

VALIOSOS TRABALHOS MÉDICOS

QUATRO trabalhos de grande interesse foram ontem apresentados numa sessão da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa. O primeiro deles, intitulado «O tratamento da arteriosclerose pela heparina», apresentado pelos drs. Alfredo Franco e Neves Rato, leva á conclusão de que aquela doença, considerada durante séculos como manifestação própria da idade avançada, é susceptível de profilaxia e tratamento eficiente. O segundo estudo, da autoria do dr. Mário Marques, consistiu numa interessante revisão da literatura médica existente sobre tuberculose fonicular. O terceiro trabalho, apresentado pelos drs. Vasconcelos Marques Pais de Ataíde e Cunha e Sá, respeitou a um caso de fractura-luxação do temporal numa criança de três anos e operação subsequente, com cura sem sequelas; a quarta comunicação, do dr. Luís de Santa Bárbara, versou «Um caso de carcinoma a uretra posterior».

AS VIAGENS AO ESTRANGEIRO

VÃO acabar-se, por um espaço de tempo imprevisível, de acordo com o estudo que a Direcção-Geral dos Combustíveis está elaborando nesse sentido, as viagens de automóvel ao estrangeiro, as mais agradáveis, na verdade, para quem possa fazê-las, aquelas que permitem ao amante da arte e da fantasia fazer escala de emoção estética em castelos solitários e nas igrejas esquecidas dos guias turísticos, ou beber pelas mãos em concha nalguma fontela de acaso, á beira da estrada. A deliciosa liberdade de não depender de horários de combolos ou de aviões, de traçar a seu bel-prazer o itinerário, lá a perdeu de momento o turista privilegiado que, no seu carro, se aventurava á exploração de novos horizontes ou o homem de negócios nas mais aprazíveis das suas deslocações. A crise do Suez começa a fazer-se sentir em toda a Europa e Portugal, sofre-lhe também as consqeuências. Trata-se, por ora, no entanto, de um pequeno sacrifício, certamente passageiro.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros e o sr. presidente da Camara Corporativa. ✱ Foi homenageado com um banquete o sr. Aires de Oliveira, presidente da Camara dos Solicitadores. ✱ Próximo de Cernache do Bonjardim, despenhou-se por uma ribanceira um automóvel, cujos três ocupantes ficaram feridos. O veículo era conduzido pelo seu proprietário, o industrial José Nunes da Silva e Costa, da Sertã. ✱ Na povoação de Telhado (Alvares), a sr.ª Maria de Jesus Lourenço queimou-se gravemente com água a ferver. ✱ Em Rio Frio (Bragança), o trabalhador José Moleiro e um seu filho foram arrastados pela queda de uma trave, quando reparavam um telhado, ficando gravemente feridos.

O novo ministro da Venezuela
enaltece o esforço dos Portugueses
que vivem e trabalham no seu país

O novo ministro da Venezuela em Lisboa, dr. David Gimon, ilustre advogado e diplomata, que nos ultimos dois anos representou o seu país em Estocolmo, recebeu esta manhã a Imprensa para manifestar o seu propósito de intensificar com Portugal relações culturais e comerciais

—Há um «modus vivendi» de 1947, mas tudo justifica a sua actualização e até, possívelmente, um tratado.

Os Portugueses ocupam destacado lugar entre emigrantes que trabalham na Venezuela, uns sessenta mil entre cem mil Espanhois e oitenta mil Italianos, numeros não actualizados. Merecem a simpatia da Venezuela pelo seu amor á ordem e ao trabalho, empregando-se especialmente na condução de autocarros, no cultivo de hortas, na exploração de estabelecimentos de bebidas, a que ali se chama «Fuentes de Soda» e em ocupações superiores de engenharia, etc. São sempre bem-vindos á Venezuela, e acabo de receber a notícia de que o melhor dos matadores de touros da recente temporada foi um português. Francisco Mendes. Há possibilidades de trabalho para todos na Venezuela, que tem um Instituto que controla a imigração, subsidiando a que é feita oficialmente.

Acerca do seu país, diz o ministro que a Venezuela está em pleno desenvolvimento e o seu Governo, que se não apoia em partido político algum, aproveita óptimamente a sua riqueza petrolífera, controlando a exploração, para não ser exaustiva, e cuidando também dos outros produtos de exportação, como o café, o cacau e, agora, o açucar

O dr. David Gimon falando ao «Diário de Lisboa»

No plano cultural tem a Venezuela quatro universidades oficiais e várias particulares, conta com professores e poetas notáveis e dispõe, só na capital, de sete diários: «Caracas», «Universal», «Nación», «Esfera», «Heraldo», «Ultimas Notícias» e «La Calle», este em língua castelhana e inglesa. Povo profundamente católico, mas com absoluta tolerancia religiosa, tem belas igrejas e uma imponente catedral.

O partido comunista vive na clandestinidade, e a Venezuela não tem relações diplomáticas com a Russia, nem com os países satélites.

A língua é a espanhola e nela devem ser transmitidas ao pessoal as instruções dos exploradores do petróleo, americanos ou ingleses todos em regime de sociedade com o Estado, que sobre todos exerce directa fiscalização, e afluem capitais estrangeiros, porque é livre a entrada e saída de moeda.

Feita esta rapida exposição, o sr. dr David Gimon disse da sua satisfação por se encontrar em Portugal, cuja capital já conhecia de uma passagem que em 1940 fez por Lisboa e que lhe permite agora reconhecer que se operou na urbe notável desenvolvimento num plano de grande desenvolvimento progressivo.

O prof. Amzalak p

Foi prestada
ao prof.
que atingiu o lim

Por motivo do seu 70.º aniversário, o prof. dr. Armando Marques Guedes foi hoje homenageado com uma sessão no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, em que durante trinta anos exerceu o profissorado.

Presidiu o reitor da Universidade Técnica, prof. dr. Moses Amzalak, que se encontrava ladeado pelo prof. Gonçalves Pereira, director daquele estabelecimento de ensino, pelos profs. Vicente Gonçalves e Baptista de Araujo, e pelo sr. Jorge da Costa Oliveira, presidente da Associação Académica.

O homenageado, por se encontrar doente, não estava presente.

Abriu a sessão o prof. Moses Am-

São ou não são?

BARCELONA, 7—Uma questão se debate agora nesta cidade, onde como em Madrid, em restaurantes para estrangeiros, os empregados têm de disfarçar-se de antigos salteadores da Serra Morena para dar «cor local» ás «cuevas», onde os turistas são, realmente, assaltados pelos espertos proprietários.

E pergunta-se: — Pode ou não pode o dono de um restaurante obrigar os empregados a vestir-se de bandidos? Pode ou não um astuto «salteador» de turistas mascarar os empregados, tornando-os, por assim dizer, seus cumplices? — (Efe).

NÃO SOFRA NEM MAIS UM MINUTO!

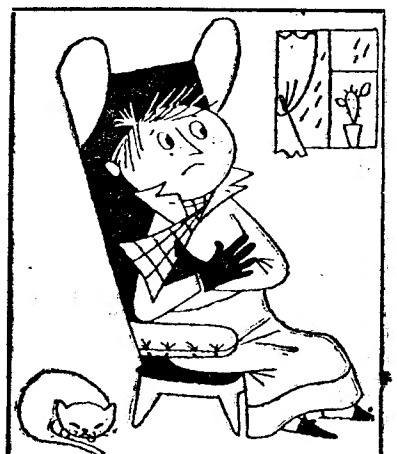
Tome Melhoral e corte essa dor de cabeça

Quando sentir dores de cabeça, vá pelo seguro e tome Melhoral. Tome um ou dois comprimidos de Melhoral, e o alívio não se fará esperar. Melhoral alivia também ràpidamente as dores de garganta, dores musculares e reumáticas, nevralgias e enxaquecas. Quando sentir dores de cabeça, constipação ou mal-estar geral, obtenha alívio imediato tomando Melhoral.

CONTRA DORES DE CABEÇA
Melhoral
É O MELHOR

2 COMPRIMIDOS: ESC. 1$00 — CAIXA DE 24: ESC. 10$50

Caixa 7$00
Boião 16$00
PEÇA LITERATURA
DISTRIBUIDORES
Couto, Lda. — Porto
L. S. DOMINGOS, 106



Evite as gripes e constipações

Não, não se trata de novas e milagrosas pílulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã TESAMOLL, calafetando as ffinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa TESAMOLL que se fixa sem auxílio de pregos ou cola em superfícies prèviamente limpas e secas

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

REPRESENTANTES
PESTANA & FERNADES
R. da Prata, 153-2.º—Tel. 24261
LISBOA

ferindo o seu discurso

homenagem
Marques Guedes
ite de idade

zalak que traçou o elogio do prof. Marques Guedes. Falou do seu alto valor como professor, do seu talento de economista e do seu extraordinário caracter.

Referiu-se com vivo elogio á sua obra, aos seus livros, á sua actividade jornalistica e ás suas comunicações académicas. O prof. Moses Amzalak terminou fazendo votos para que o prof. Marques Guedes continue durante largos anos, a sua actividade de economista, sempre dedicado ao estudo.

Em seguida, o prof. Gonçalves Pereira saudou o prof. Moses Amzalak, recentemente nomeado reitor da Universidade Técnica. Lamentou que o prof. Marques Guedes não tivesse podido estar presente, para dar a sua ultima lição e despedir-se dos seus colegas e discipulos pelo que o Instituto havia resolvido vir publicamente dizer-lhe adeus. Recordando ter tido, ele próprio, a honra de ter sido aluno do prof. Marques Guedes, descreveu o que foi a actividade pedagógica do homenageado dentro daquela casa de ensino. Referiu-se á missão da Escola, num mundo moral em que todos os actos sentimentais têm um alto significado, para que as gerações novas se não esquecessem de que as relações entre os homens não se baseavam apenas em interesses materiais ou em afinidades intelectuais. Finalmente anunciou que os professores e assistentes do Instituto tinham resolvido formar com as suas contribuições individuais uma pequena bolsa que se designaria «Bolsa de Recompensa Escolar Professor Marques Guedes», destinada a ser concedida ao aluno que na Cadeira de Política Económica Internacional, e que aquele professor foi titular, apresentasse o melhor trabalho escolar.

O estudante sr. Jorge da Costa Oliveira, por fim, exaltou também o prof. Marques Guedes como homem, como professor e como economista, agradecendo o significado da bolsa instituída com o seu nome.

MILHÕES DE MÃES

...em todas as partes do Mundo, sabem que para começar o dia, não há nada melhor, para a saude e alegria de seus filhos, que um prato de Corn Flakes Kellogg's, com leite e açucar. Uma refeição económica e fortificante, sempre pronta a servir-se.

O ministro das Corporações
exaltou o significado da manifestação dos trabalhadores

(Continuação da 1.ª pág.)

de cada dia na agricultura, na industria ou no comércio, devemos muitas das nossas regalias, — pedem-vos que vos digneis dar acolhimento a um forte desejo que igualmente os traz a esta casa, onde sempre encontraram amparo, encorajamento e justiça.

Este impulso veemente dos nossos corações e das nossas almas traduz-se no pedido de fazer chegar ao sr. Presidente do Conselho, doutor António de Oliveira Salazar, — a quem respeitosamente saudamos com o mais vivo apreço e cheios da maior gratidão por tudo quanto tem feito por nós, pela nossa Pátira e pela paz do Mundo, na liberdade, — os sentimentos de amargura, em face de tão revoltantes acontecimentos, e o nosso total, vivo e actuante repudio do execrando sistema comunista, solicitando-lhe que, adentro das possibilidades nacionais, seja prestada a maior ajuda ao povo mártir da Hungria.

Formulamos ardentes votos no sentido de que o insigne estadista tudo continue fazendo, com a inteligência e o aprumo de sempre, para que Portugal nunca seja campo de acção daqueles que, em nome de uma doutrina materialista e totalitária, tão cruelmente esmagaram a libredade do heroico povo hungaro, para quem vão, com comovida esperança, as nossas orações».

O discurso do ministro

Em resposta, o ministro proferiu um discurso, em que começou por acentuar o significado da manifestação.

Exaltou, depois, com palavras de admiração, a atitude do povo hungaro e acrescentou:

— Na epopeia admirável do povo hungaro há, porém, um facto que se reveste de extraordinário significado e que encerra em si lição da mais flagrante actualidade. Esse facto é precisamente a posição assumida, desde a primeira hora, pelos trabalhadores hungaros no movimento pela libertação do País e pela dignificação do trabalho. A sua assombrosa coragem revela bem que os operários e os filhos dos operários figuram entre os mais intemeratos batalhadores contra o despótico domínio bolchevista.

Apontou a realidade da situação na Hungria, em contraste com as promessas feitas ao seu povo, afirmando que reside aqui a base dos dramáticos acontecimentos de que foi teatro aquele país, onde foram «os trabalhadores das oficinas e dos campos — enganados, oprimidos e explorados — os combatentes da primeira linha, juntamente com os intelectuais e a juventude das escolas».

E prosseguiu:

— Ainda agora, passadas semanas de luta, são os trabalhadores que continuam a exigir o estabelecimento de uma ordem juridica e moral, em que a sua personalidade e os seus direitos de homens sejam respeitados.

Salientando o especial significado da manifestação dos trabalhadores portugueses, o sr. dr. Veiga de Macedo disse:

— Os nossos trabalhadores, a cujas qualidades todas as homenagens podem com justiça ser prestadas, sentiram bem o sacrificio e os sofrimentos dos operários hungaros e de quantos, em países escravizados, preparam, na dor e na luta, o advento de melhores dias para si e para o Mundo.

Depois de caracterizar a revolução do povo hungaro como uma manifestação contra o comunismo, disse que tomava a atitude dos operários portugueses como a afirmação de que «são e serão sempre pelo direito, pela justica e pela liberdade, numa palavra, por Deus», prometeu que transmitiria, com muito gosto, ao sr. presidente do Conselho a mensagem que acabava de receber, pois «ele — grande e clarividente defensor dos supremos valores da nossa civilização — melhor do que ninguém a saberá compreender e sentir».

Por fim, o ministro disse:

— Neste momento, por todo o País, nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios e nos mais diversos locais de trabalho, milhares, centenas de milhares de trabalhadores, unidos nos mesmos nobres sentimentos, emocionados com uma das maiores tragédias dos nossos dias, curvam-se, respeitosamente, no mais religioso silêncio, perante a epopeia de um povo que dá ao Mundo o exemplo grandioso de preferir a morte á escravidão.

«Como trabalhador, como português e como ministro, também quero e devo viver estes momentos em que os trabalhadores portugueses, recolhidos sobre si próprios, manifestam, por forma tão eloquente, o seu alto espírito de compreensão e de fraternidade humana.

A mensagem das Casas Regionais ao chefe do Governo

Ás 17 e 30, uma delegação das Casas Regionais é recebida, em S. Bento, pelo sr. Presidente do Conselho, a quem fará entrega de uma mensagem daqueles organismos, subscrita por numerosas pessoas da Província e das Ilhas adjacentes que residem na capital e que desejam formular também o seu protesto contra a acção soviética na Hungria.

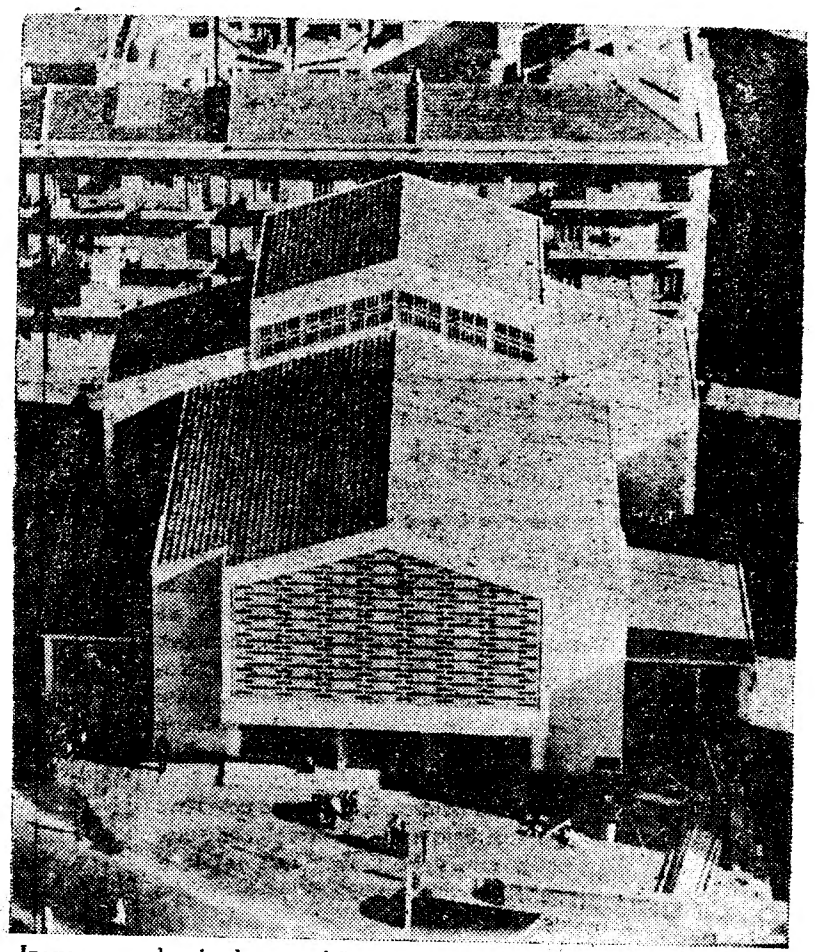
A mensagem, que será lida pelo sr. dr. Leonel de Carvalho, presidente da Casa da Comarca de Arganil, é concebida nos seguintes termos:

«Os dirigentes das Casas Regionais Portuguesas, reunidos em assembleia magna na Casa da Comarca de Arganil, em Lisboa, decidiram, por unanimidade, saudar V. Ex.ª e vir apresentar aos altos poderes do Estado português a expressão, bem viva, da sua dor e do seu indignado protesto pelas sanguinárias repressão e opressão que tanto têm feito sangrar o corpo e a alma do nobre povo hungaro, vítima inocente da sua legítima aspiração a ser livre e independente nesta conturbada Europa.

Emocionadissimos com os apelos lancinantes desse povo trabalhador e ordeiro, pedem a V. Ex.ª se digne fazer saber, por qualquer meio que for utilizável, ás numerosas vítimas de tamanha hecatombe, triste sinal da desorientação e malvadez deste século XX, que as Casas Regionais Portuguesas estão, fraternalmente, com elas, nesta dolorosa conjuntura, e que tentarão conceder-lhes, igualmente, todo o auxílio material que lhes for possível prestar, formulando ainda votos ardentes para que a independência e a paz floresçam, novamente e em breve, na Hungria, país de tão nobres tradições humanitárias e cristãs».

* * *

No Porto, em Braga, na Marinha Grande, no Barreiro, em Setubal, e em todos os outros centros industriais do País, os operários e empregados mostraram o maior interesse em dar o seu apoio á manifestação dos trabalhadores.



Inaugura-se depois de amanhã, em Moscavide, a nova igreja dedicada a Santo António, cujo projecto é da autoria dos arquitectos João M. Almeida e António de Freitas Leal. Concebido com espírito moderno, o novo templo oferece algumas novidades de caracter arquitectónico e decorativo, para o que contribuiu a colaboração dos artistas J. Escada, Lagoa Henriques, Helder Baptista e Manuel Gargaleiro

«Festa da Cor» No Teatro de São Carlos

O Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal leva a efeito, Amanhã, dia 8 do corrente, ás 22 horas, na Casa da Madeira, Rua do Século, um festival de penteados no qual participam destacados elementos da arte de pentear.

Este festival, que será filmado e tem o patrocínio das afamadas casas Garnier, Imédia, Tinturex e Wella ,está a despertar um justificado interesse no meio elegante de Lisboa.

Domingo às 16 horas apresenta-se a Cravista Maria Malafaia no Concerto Comemorativo dos 20 anos da fundação da Orquestra Filarmónica

O excelente programa que a Orquestra Filarmónica vai executar no próximo Domingo, ás 16 horas, composto pela 5.ª Sinfonia e o «Coreolano» de Beethoven. «Mitologia» do compositor suiço Maurice Sandoz e pela Abertura dos «Mestres Cantores» de Wagner, fica enriquecido pela colaboração da cravista Maria Malafaia que no lindo quadro do Teatro de S. Carlos, vai interpretar com acompanhamento de Orquestra, dirigida pelo Dr. Ivo Cruz, o «Concerto» de Seixas.

A bilheteira encontra-se aberta todos os dias a partir das 13 horas e o Teatro estará aquecido no dia deste Concerto, ao qual podem assistir os menores a partir dos 6 anos.

Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

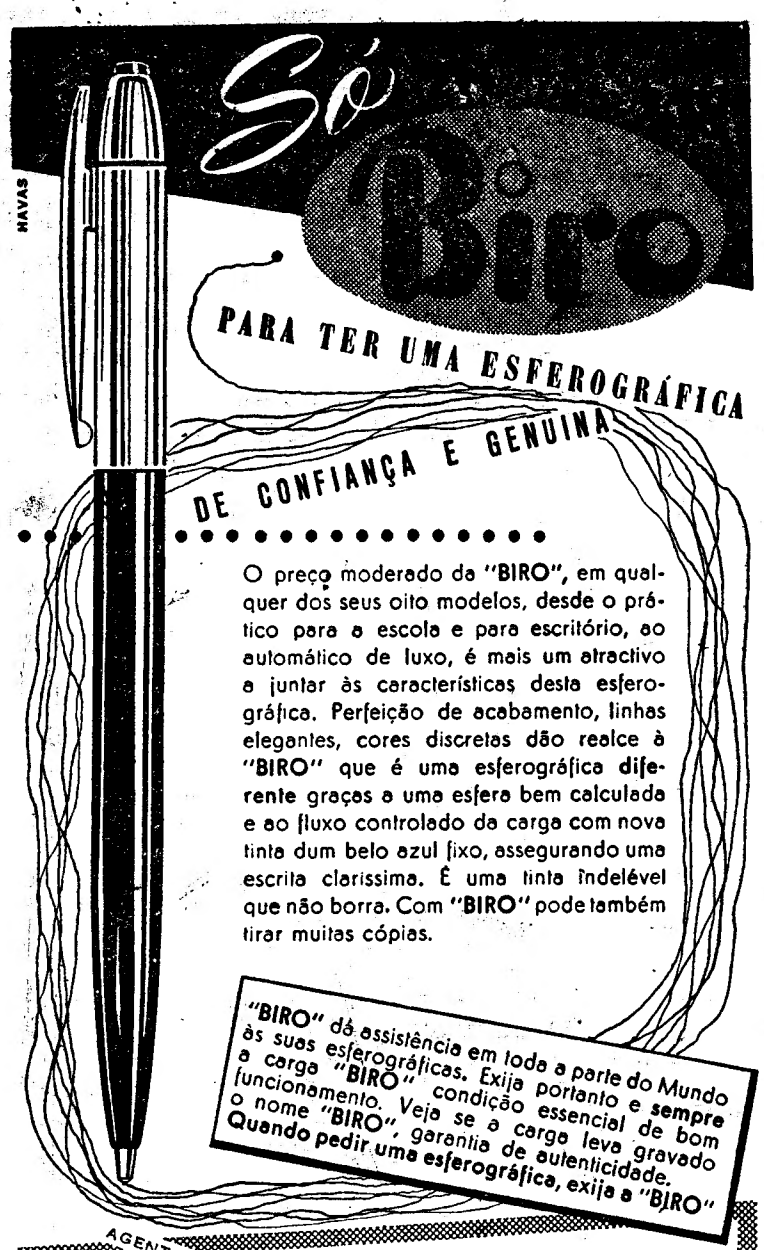
"Um dia saberá"

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204

AVISO
ROGA-SE AO PÚBLICO FEMININO QUE NÃO SIGA O EXEMPLO DE JEANNE CRAIN NO FILME «SEXO FRACO».
ESTA SIMPÁTICA AMERICANA RESOLVE SER COMO A LYSISTRATA DA ANTIGA GRÉCIA E PROMOVE A GREVE DO AMOR, DEIXANDO OS MARIDOS DE TRÊS CIDADES EM SÉRIOS EMBARAÇOS.

SEXO FRACO
em CINEMASCOPE
UM GRANDIOSO ESPECTACULO MUSICAL com GEORGE NADER
A PARTIR DE HOJE NOS CINEMAS
TALMA FILMES — (PARA ADULTOS)
AVIS e CONDES

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Lda.ª.

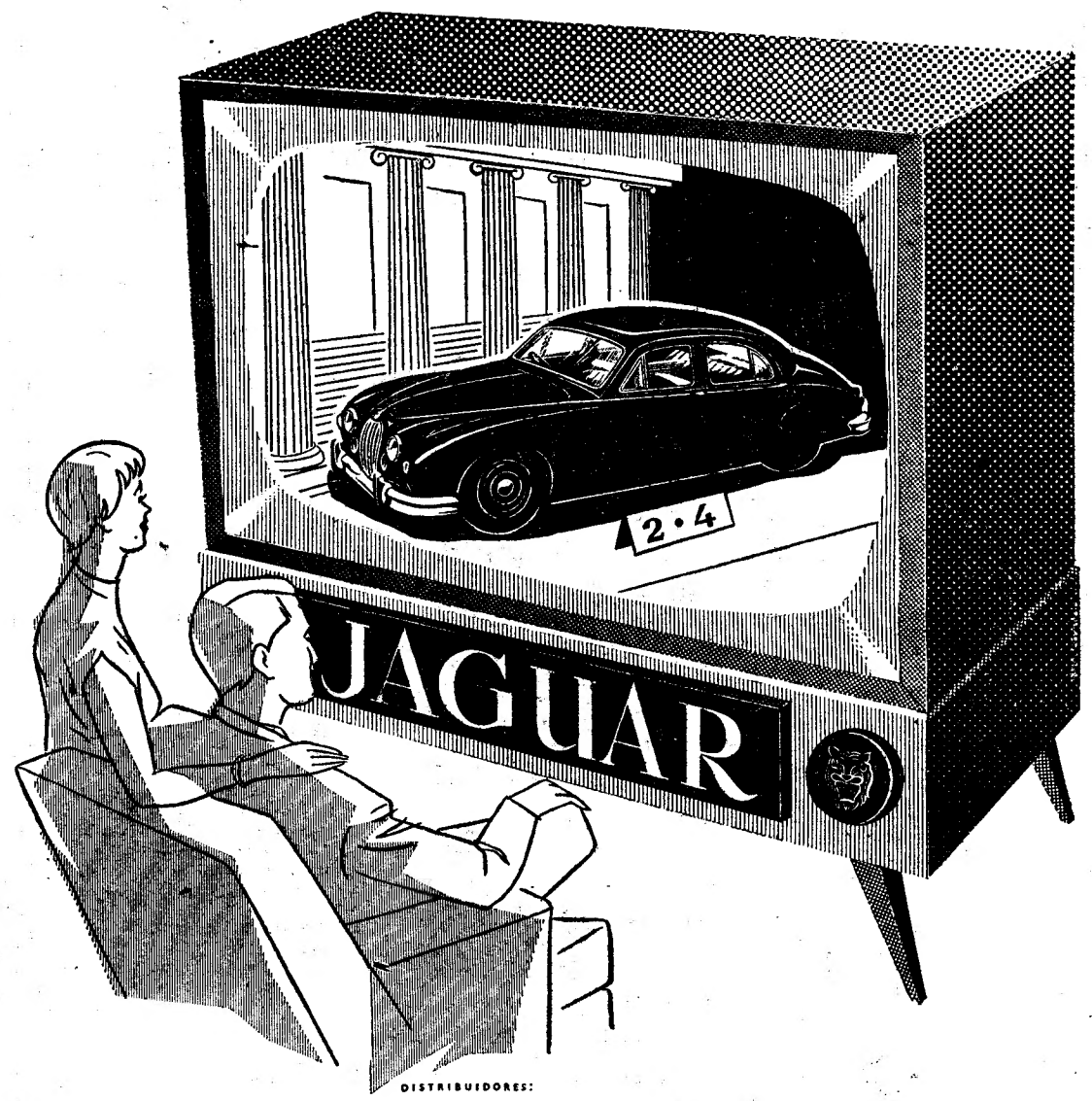


O preço moderado da "BIRO", em qualquer dos seus oito modelos, desde o prático para a escola e para escritório, ao automático de luxo, é mais um atractivo a juntar às características desta esferográfica. Perfeição de acabamento, linhas elegantes, cores discretas dão realce à "BIRO" que é uma esferográfica **diferente** graças a uma esfera bem calculada e ao fluxo controlado da carga com nova tinta dum belo azul fixo, assegurando uma escrita clarissima. É uma tinta indelével que não borra. Com "BIRO" pode também tirar muitas cópias.

"BIRO" dá assistência em toda a parte do Mundo às suas esferográficas. Exija portanto e **sempre** a carga "BIRO", condição essencial de bom funcionamento. Veja se a carga leva gravado o nome "BIRO", garantia de autenticidade. **Quando pedir uma esferográfica, exija a "BIRO"**

AGENTE:
ANTÓNIO CAMPOS
TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 9-1.º — TEL. 27349 — LISBOA

O ASSUNTO DE QUE TODOS FALAM



DISTRIBUIDORES:
A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23, E. ● TEL. 8 6363 ● LISBOA

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» — Em 12 de Dezembro
Com escala por **Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 8 de Dezembro.

«BENGUELA» — Em 15 de Dezembro
Com escala por **Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 12 de Dezembro.

«UIGE» — Em 29 de Dezembro
Com escala prévia por **Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

«LUANDA» — Em 12 de Janeiro
Com escala, por Leixões, para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.**

«IMPÉRIO» — Em 18 de Janeiro
Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sôbre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — Em 10 de Dezembro e 16 de Janeiro — Ás 12 horas
Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — Em 28 de Dezembro e 29 de Janeiro
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Acompanhado de sua esposa chegou a Lisboa, em gozo de férias, o sr. dr. António Braga Fortunato de Almeida, secretário da Embaixada de Portugal na capital britanica.

DUQUES DE BRAGANÇA

A Ala dos Trabalhadores Devotos da Padroeira do Reino manda celebrar missa, amanhã, pelas 12 e 30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição (Rua da Alfandega), pelas intenções dos srs. duques de Bragança e seus descendentes.

EM VIAGEM

Hermenegilde C. Matias, sócio gerente da firma Almeida & Viana, Ld.ª, partiu de avião, em visita ás fábricas Schlenker Grusen e Bizerba, na Alemanha e Suíça, a fim de se especializar na técnica moderna da industria de máquinas registadoras.

Gravemente queimado

quando ateava o lume com petroleo

ENTRONCAMENTO, 6.—Quando o menor Fernando da Guia, de 15 anos, filho de Luciano da Guia e de Aida Godinho, residentes no bairro das Vaginhas, desta vila, cometia a imprudência de atear uma braseira, com petróleo que tirava de um fogareiro, este, com a aproximação do lume, explodiu com fragor. As chamas pegaram-se ao vestuário do pobre rapaz que, assim, sofreu grandes queimaduras no tronco e no rosto, pelo que foi logo conduzido ao hospital desta vila, onde recebeu os necessários socorros.

Legião Portuguesa

Comemorações em Tomar

TOMAR, 6 — Comemorando o 20.º aniversário da fundação da L. P. o comando distrital, o comandante do batalhão 47, oficiais e graduados, promovem, amanhã, cerimónias que incluem, ás 10 horas, missa na Praça da Republica, ás 11, sessão solene na Camara Municipal: e ás 12, distribuição de medalhas aos legionários com 20 anos de serviço.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.

As visitas do público

ao Hospital de Santa Maria

Muitas centenas de pessoas, que até agora não tiveram oportunidade de conhecer, internamente, o Hospital de Santa Maria, continuam a manifestar o desejo de ali ir, amanhã, dia da sua padroeira e que, por isso, ficará facultado á curiosidade e interesse do publico. A visita será acompanhada de funcionários, que prestarão todas as informações sobre o funcionamento dos serviços. O horário das visitas é das 10 e 30 ás 12 e das 15 ás 17, reservando-se o intervalo ao almoço do pessoal e dos doentes. Não será permitida a entrada de crianças com menos de 12 anos de idade.

O porto de Aveiro

grande entreposto do pescado do País

AVEIRO, 6 — Continuam a afluir ao porto de Aveiro as traineiras de diversas praças do País, com pescaria, recolhida no mar de Aveiro, que tem sido vendida na lota desta cidade, a qual, por esta razão, regista diáriamente grande movimento.

Durante o mês de Novembro, a receita bruta foi de 1.005.329$00, produto da transacção de 20.835 cabazes.

O Estado recolheu, para si, mais de 70 contos e a Camara Municipal arrecadou importancia superior a 30 contos.

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO
EXPRESSO DE LUXO
«OLYMPIA»
DE 23.000 TONELADAS BRUTAS
SAIDA DE LISBOA

14 de Dezembro	NÁPOLES E PIREO

A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE — LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA — CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
Carlos Gomes & Ca., Lda.
(Secção Maritima)
4, L. Vitorino Damásio
Telf. 668087/8/9 Telex: 45

Agentes no Norte
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova da Alfandega
Telef. 22981

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª pág.)

vos sentimentais. Emilio Gomez realizou bem e foi bem servido pela interpretação de Yolanda Varela, Ariadne Welter, Victor Junco e Annabela Gutierrez. — *Visor 60.*

«Panico na Cidade»

no Capitólio

O Capitólio mantem em exibição um filme de grande intensidade dramática, que foca a história de um caso passado, há dois anos, na América: «Pânico na cidade» (The Phenix City Story). É a revelação dos factos que emocionaram o povo americano, descritos numa sensacional reportagem do «Columbus Enquirer», a que foi atribuído o Prémio Pulitzer.

Posteriormente, as revistas «Saturday Evening Post», «Time», «Look» e «Life» lançaram uma campanha contra a corrupção de Phenix City, chamando-lhe (Cidade Diabólica—U. S. A.).

Transportada para a tela, a história dessa urbe que vivia á custa do crime e do vicio, tornou-se o mais sensacional libelo que até hoje foi produzido pelo cinema. É talvez um documento revoltante, mas, sem duvida, verdadeiro, que soa como aviso para todos.

«Musica na noite»

Um espectáculo de extraordinária beleza em exibição no Monumental

O cinema mexicano dá-nos, agora, neste filme do Monumental, num desenrolar de quadros maravilhosos, a apresentação dos maiores cantores, «ballets» e conjuntos coregráficos modernos que jamais foi possível reunir num só filme. Em magnifico Eastmancolor e servido por uma fotografia prodigiosa «Musica na noite», é uma agradabilissima surpresa para todos os apreciadores de um bom espectáculo musical. Eis algumas das grandes atracções desta produção mexicana distribuida em Portugal pela Imperial Filmes: Carmen Amaya, Katherine Dunham, Georges Ulmer, Pedro Vargas, Boby Capo, Verdaguer, etc.

Coliseu

O Grande Circo

Esta noite todas as crianças podem admirar a nova companhia do Coliseu. Heroicos voadores. O trapezio da morte. Alegria dos palhaços. Chineses. Leões, ursos, camelos, lamas, cavalos. Amanhã «matinée»

Veja esta noite, no Coliseu, o espectáculo mais prodigioso do Mundo, a que podem assistir crianças de todas as idades. Verdadeira Arca de Noé, com dezenas de animais ferozes. «Ecuyers» acromatas. Voadores. Equilibrio em trapézio oscilante. Palhaços. Ferozes leões. Combates de ursos. Camelos árabes, e muitas outras atracções sensacionais. Amanhã, dia feriado, á tarde, ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30— dois esplendorosos espectáculos' a que podem assistir crianças.

A LOTARIA DE HOJE

22670 ... 1.000.000$

22671 | Aproximação ao 1.
22669 | prémio... 8.200$00

49213 .... 100.000$

56590 .... 50.000$

Premiados com 20.000$00

1908 25753 32547 46630 48282 68923

Premiados com 10.000$00

1935 5195 13136 13929 15823 17079 19530 31081 34445 37907 39012 52208 54792 63310 64444 65575 67627 74637

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **670.**

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **70** e **90** e com 150$00 os que terminem em **13.**

Têm o prémio de 200$00 os numeros de **22601** a **22700,** de **49201** a **49300** e de **56501** a **56600.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9, 0** e **1** excepto os que terminem em 70 e **90.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericordia.

MAIS PRISÕES

na África do Sul

JOHANESBURGO, 7. — Aguarda-se que sejam feitas, hoje, mais prisões na África do Sul, enquanto agentes de uma brigada especial prosseguem num grande inquérito sobre casos de alta traição e sedição.—(R.).

Pela 5.ª Semana Consecutiva
e a caminho do NATAL...

CASA DA SORTE

distribuiu, novamente,

a

«Sorte Grande»!

Os 1.000 Contos

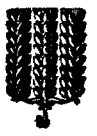
1.º Prémio
da Extracção de hoje
couberam ao bilhete

N.º 22.670

com o **Carimbo** da

CASA DA SORTE

e também foram distribuidos directamente ao Público, nos balcões dos seus Estabelecimentos



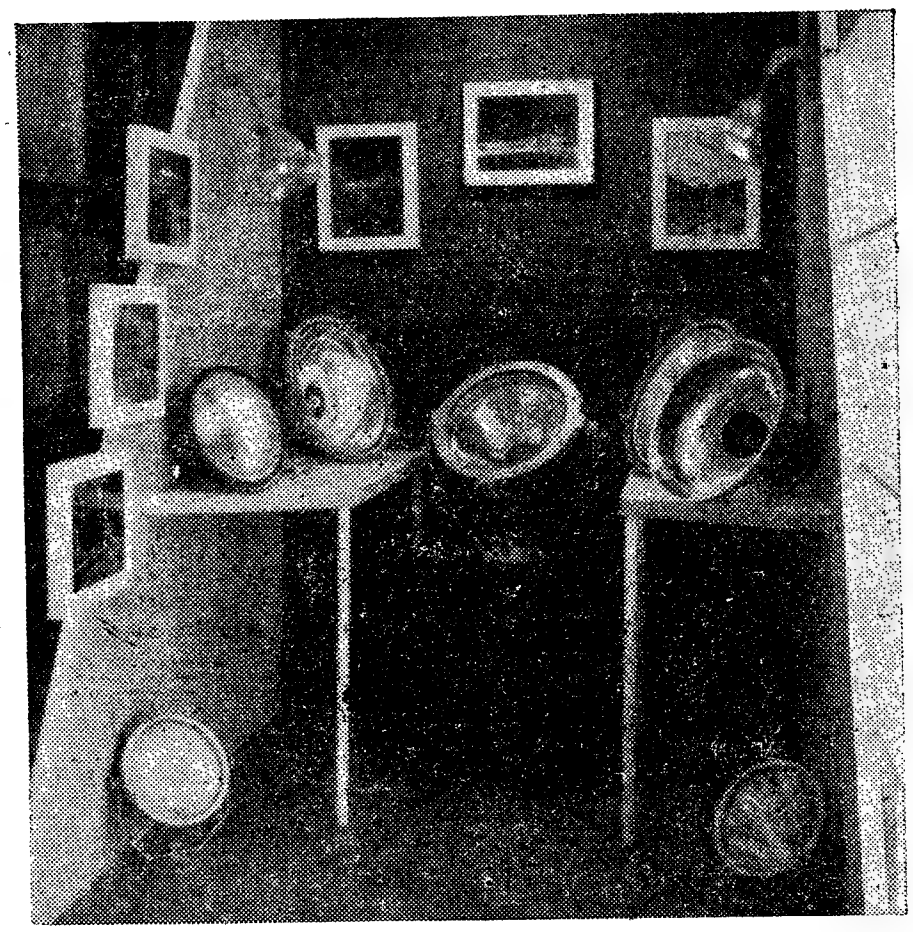
A próxima Extracção
é já a da
Lotaria do Natal
1.º Prémio — 10.000 Contos
e realiza-se na sexta-feira, 21 de Dezembro

CASA DA SORTE

Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques

EXPOSIÇÃO DA LUZ

De 27-XI a 11-XII



ENGENHEIRO ARTUR NORTON

Agradece uma visita de V.ª Ex.ª à

SOCIEDADE NACIONAL
DE BELAS-ARTES

Outro
prémio grande
49213 100 CONTOS
número certo
vendido pela Casa

CAMPIÃO

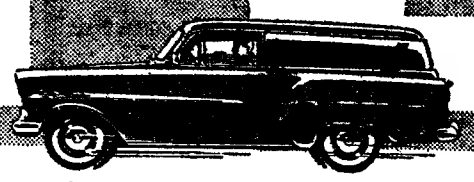
RUA DO AMPARO, 2 C. LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5 F.
FILIAIS:
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

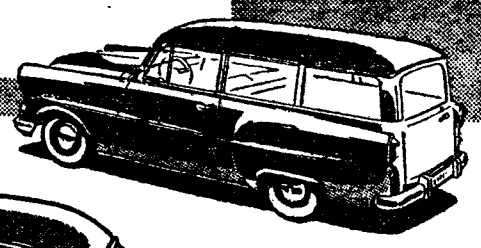
Centro de Medicina Dentária

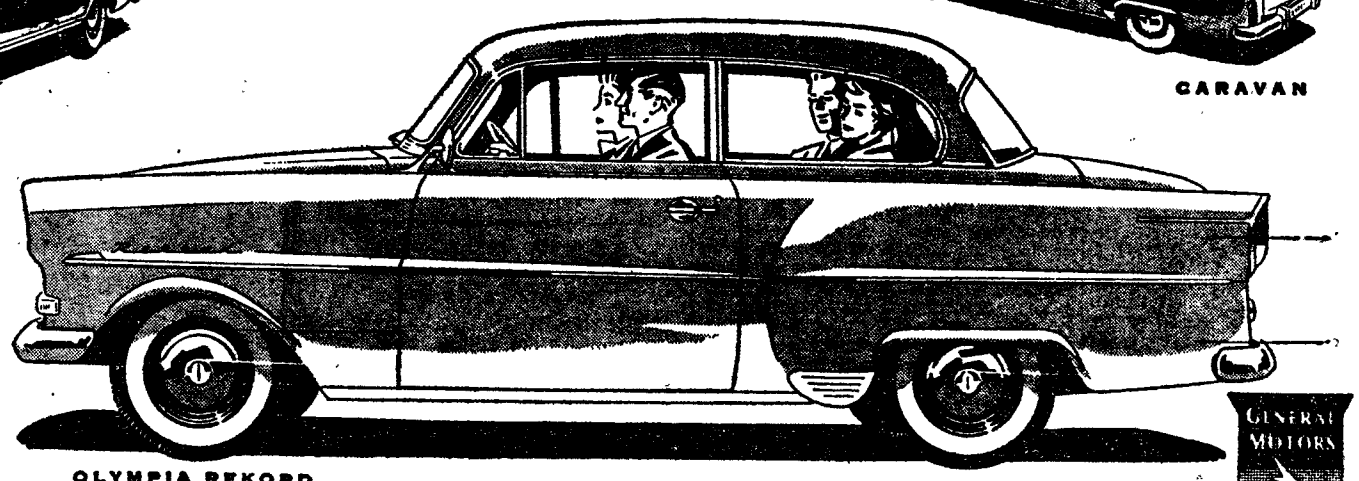
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

OPEL 1957

KAPITAN


FURGONETA


CARAVAN


OLYMPIA REKORD

As magníficas linhas do Kapitan foram dadas ao popular Olympia Rekord que ficou possuindo uma beleza e dignidade invulgares em carros da sua categoria. A carroçaria apresenta-se baixa e alongada e a **lotação passou a ser de 5 passageiros.**

No intuito de manter uma uniformidade de estilo OPEL, todos os novos modelos possuem agora a mesma elegância que, aliada à nova **caixa de velocidades completamente sincronizada** e a todos os outros melhoramentos introduzidos, distingue esta série OPEL como a maior revelação de 1957.

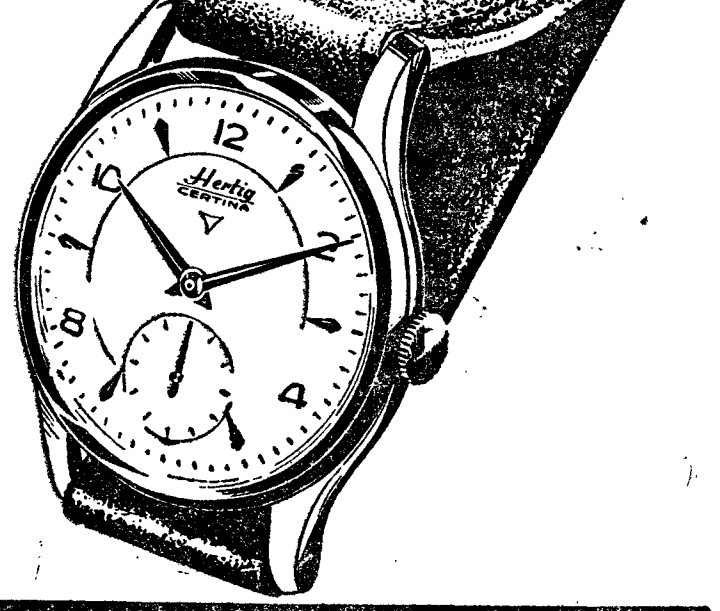
EM EXPOSIÇÃO NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS **Rua Particular N.º 1 (Alcântara) Telef. 63181 — Lisboa**

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

O novo Hertig CERTINA



"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIÉTÉ ANONIMA KURTH FRERES FABRICA CERTINA GRENCHEN SUIÇA

EM LISBOA, Campo dos Mártires da Pátria, 68
Telefone 51106

NO PORTO: Rua das Flores, 6
Telefone 29865

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Acaba de receber o mais completo sortido de serviços de mesa, chá e café da Bavária e da V. Alegre.

Antes de comprar visite

NOVOLAR

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

AOS MOTORISTAS

Pede-se ao motorista que conduziu Senhora, Santos, Marquês de Pombal, dia 4 noite, favor entregar caderno apontamentos. Muita falta. Gratifica. Resposta a este jornal ao n.º 288

Na GUARDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

DESPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

gervas) — Arroios c. Benfica, na Picheleira; Torriense c. Sporting, em T. Vedras; Oriental c. Estoril, em Marvila, todos ás 15 horas.

Campeonato da 2.ª Divisão—Desp. Olivais c. Vitória C. L., nos Olivais, ás 15 h.

Camp. de Juniores da 1.ª Divisão — Série B — Oriental c. Alhandra, em Marvila, ás 10 e 30 h.

Camp. de Juniores da 2.ª Divisão — Série C — Charneca c. Benfica, no campo «Chão do Loureiro», ás 11 h.; Operário-Mirantense, no campo «Arminio de Carvalho», ás 10 e 30 h.

HANDEBOL

O Campeonato de Handebol da Divisão de Honra retoma amanhã o seu curso, com uma jornada que se concluirá no domingo. Os dois desafios marcados para amanhã são: Almada-Sporting, no Pragal, ás 10 e ás 11 e 30 h.; Alverca-Liberdade, em Alverca, ás 15 h.

O «Torneio de Preparação», também, prossegue amanhã com os desafios Cova da Piedade-Estrela de Vendas Novas, na Cova da Piedade, ás 10 e 30 h. e Hoquei C. P.-Amoreiras, no campo de treinos do Estádio Nacional, ás 11 h.

HOQUEI EM CAMPO

O «Torneio de Abertura», promovido pela A. H. C. L. proporciona amanhã mais dois desafios de muito interesse: Benfica B-Belenenses A e Belenenses B-Benfica A, nas Salésias, respectivamente, ás 9 e ás 10 e 30 h.

TENIS

Está prevista para amanhã a realização de mais um torneio de ténis no Clube de Ténis de Lisboa, onde ás 20 h. se efectuará um jantar de camaradagem, que será pretexto para distribuição dos prémios referentes ao «Torneio de Outono», concluido há dias.

Os primeiros jogos
do campeonato de futebol da Guarnição de Lisboa

Disputaram-se esta manhã, pelas 10 horas, no campo das Salésias e no campo de treinos do Estádio Nacional, os primeiros encontros do campeonato de futebol da Guarnição Militar de Lisboa. No primeiro daqueles jogos, o Regimento de Cavalaria 7 venceu o Batalhão de Caminhos de Ferro por 8-1; e no segundo, o Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa derrotou o Regimento de Engenharia n.º 1 por 2-1. Esta tarde, estão a disputar-se os seguintes jogos á hora do fecho do nosso jornal: Batalhão de Metralhadoras 1-Regimento de Lanceiros 2, 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar-Grupo de Companhias de Trem Auto.

HIPISMO
As corridas de cavalos no Joquei Clube prosseguem amanhã

O feriado de amanhã é aproveitado pela Sociedade Hípica Portuguesa para a continuação das corridas de cavalos, que constituem a «Reunião do Outono» de 1956.

O interesse pela 2.ª jornada do certame é grande e tudo faz prever que o hipódromo do Joquei Clube, no Campo Grande, registe farta afluência de publico. Na verdade, o programa desta jornada foi elaborado de modo que torna cada corrida um espectáculo sobremaneira emocionante, com evidente complicação para os palpites, o que animará o funcionamento da aposta mutua.

O programa inclui cinco corridas, sendo duas de trote-atrelado e três de galope, uma das quais de sebes. A inscrição é numerosa, compreendendo os melhores cavalos da actualidade, que no ultimo domingo, deram já provas do seu valor.

HÓQUEI EM PATINS
O Paço de Arcos participará num torneio madrileno

MADRID, 7. — Realiza-se em Madrid, na segunda quinzena deste mês, um torneio de hóquei em patins, organizado pelo clube Femsa, no qual participarão, além daquele clube madrileno, a equipa do Paço de Arcos e duas equipas catalãs. — (A. N. I.).

ESTÁ FORMADA
a Selecção B. de Espanha (futebol)

MADRID, 6. — O seleccionador nacional designou a seguinte linha para a selecção B que vai encontrar-se com a Itália e depois com a Turquia: Carmelo, Olivella, Campanal, Vallejo, Vergel, Gouzana, Tejada, Sampedro, Pepillo, Peiró y Collar. — (Efe).

CARTAZ DA NOITE

R. S. GENS (M. P. S. C.) — Ás 21 — Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Maria Pia-Boa Hora.

CARNIDE (C. C.) — Ás 21 — Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Carnide-Tabacos.

R. POSSIDÓNIO DA SILVA (G. D. E. C.) — Ás 21 — Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Casa Pia-Liberdade.

R. S. ANTÃO (A. C. L.) — Ás 21 h. — Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Ateneu-Queluz.

DIRECTOR-GERAL
dos Serviços Agrícolas

O sr. engenheiro-agrónomo António Botelho da Costa, director-geral dos Serviços Agrícolas e secretário-geral do Ministério da Economia, completou hoje 25 anos no exercício daqueles cargos. Por este motivo, os funcionários superiores daquele ministério apresentar-lhe-ão cumprimentos ao fim da tarde.

4 EXCURSÕES
nos magníficos autocarros azuis e brancos da
COMPANHIA SINTRA ATLANTICO

MISSA EM FÁTIMA
SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO
DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO
visitando **BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ** e **CALDAS DA RAINHA** — PREÇO ESC.: 80$00

VER A NEVE NA SERRA DA ESTRELA
PARTIDA SÁBADO, 8; CHEGADA A 9 DE DEZEMBRO
Visitando **CALDAS DA RAINHA, ALCOBAÇA, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, GOUVEIA, PENHAS DOURADAS, PENHAS DA SAUDE, COVILHÃ, CASTELO BRANCO, ABRANTES** e **VILA FRANCA** — PREÇO ESC.: 150$00

Académica-Benfica, em Coimbra
DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO
Visitando **CALDAS DA RAINHA, ALCOBAÇA, BATALHA** e **LEIRIA** — PREÇO ESC.: 80$00

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telefone 20267

XIII Jogos Olímpicos

Australianos (natação), Italianos (ciclismo) e Húngaros (ginástica) estiveram em evidência na penúltima jornada

MELBOURNE, 7 — A Itália conquistou hoje a sua oitava medalha de ouro na Olimpíada de 1956 quando o ciclista Ercole Baldini conseguiu fazer uma fuga na prova ciclista em estrada, disputada nos arredores de Melbourne, em 11 voltas. A distancia total desta prova era de 187 quilómetros.

Baldini tomou o comando ao findar a 9.ª volta e nunca mais foi agarrado. O francês Armand Geye ficou em 2.º lugar, ganhando a medalha de prata, e auxiliou os seus camaradas a conquistar a medalha de ouro por equipas nesta prova.

Classificação individual: 1.º, Ercole Baldini (Itália), 5 h. 21 m. 17 s.; 2.º, Arnaud Geyre (França), 5 h. 23 m. 16 s.; 3.º, Alan Jackson (G. B.); 4.º, Horst Tuller (Alemanha); 5.º, Gustav Schur (Alemanha), todos no mesmo tempo; e 6. Arthur Brittain (G. B.), 5 h. 23 m 40 s.

A prova, que foi disputada por 88 corredores, representando 28 nações iniciou-se com atraso, depois de um incidente, durante o qual três ciclistas da Irlanda do Norte, que não tinham sido autorizados a participar, se recusaram a abandonar a pista.

Detentor do «record» mundial da uma hora, Baldini fez também parte da equipa vencedora dos 4.000 metros, «perseguição», que ganhou o campeonato mundial em Copenhague no Verão passado.

Classificação por equipas: 1.º, França, 22 pontos; 2.º, Grã-Bretanha, 23; 3.º, Alemanha, 27; 4.º, Itália, 36; 5.º, Suécia, 47.

Rose venceu os 1.500 metros livres

A final dos 1.500 metros livres teve como vencedor o australiano Murray Rose, em 17 minutos, 58,9 segundos. A Austália obteve assim mais uma medalha de oiro. Em 2.º lugar, para a medalha de prata, classificou-se Tsuyoshi Yamanaka, do Japão, com 18 m., 0,3 s., seguido do norte-americano George Breen, em 18 m., 8,2 s. Murray Garretty (Austrália), com 18 m., 26,5 s., foi o 4.º classificado; William Slater (Canadá), com 18 m., 38,1 s., 5.º; Jean Boiteaux (França), com 18 m., 38,3 s, 6.º.

Nova vitória de uma Australiana em natação

Lorraine Crapp (Austrália), ganhou o título de campeã olimpica dos 400 metros, natação livre, senhoras, com 4 m. 54,6 s. (já detinha o «record» anterior, com 5 m. 0,2 s.). Dawn Fraser (Austrália) ganhou a medalha de prata e Sylvia Ruuska (E. U.), a de bronze.

As finais de polo aquático

Na piscina olímpica a equipa russa de polo aquático venceu hoje a alemã por 6 a 4, conquistando assim a medalha de bronze. As equipas hungara e jugoslava, que até agora não sofreram derrotas, defrontam-se hoje á noite a fim de decidirem entre si as medalhas de ouro e de prata. A Itália fica em 4.º lugar; os E. U., em 5.º; a Alemanha, em 6.º.

No torneio de consolação, a Grã-Bretanha venceu a Austrália por 5 a 2 e a Roménia derrotou Singapura por 15 a 1.

A Hungria venceu a final

A Hungria venceu o torneio de pólo aquático, ao derrotar a Jugoslávia, na final, por 2 bolas a 1, obtendo mais uma medalha de oiro. Ao intervalo, a Hungria ganhava já por 2 a 0.

Nova vitória da Americana Pat McCormick em saltos aquáticos

A saltadora Pat McCormick, dos Estados Unidos, venceu a prova de mergulhos, alto voo, hoje realizada na Piscina Olímpica. Os Estados Unidos obtiveram as três medalhas desta prova, pois as saltadoras June Irwin e Paula Myers classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

A saltadora aquática norte-americana Pat Mc Cormick, que hoje repetiu a dupla vitória olímpica em saltos de alto voo (prancha) e trampolim, na execução de um artístico mergulho

Patrícia McCormick é a melhor saltadora aquática de todos os tempos. Dupla campeã olímpica, além de 27 títulos do seu país e 2 pan-americanos, repetiu hoje o seu feito de Helsínquia.

O protesto norte-americano contra a decisão do juri em atribuir o primeiro lugar do torneio olímpico de mergulhos (alto voo) ao mexicano Joaquin Capilla, foi rejeitado pela Federação Internacional.

A Hungria venceu o esquema feminino de conjunto (ginástica)

As provas olimpicas de ginástica terminaram esta manhã, com o concurso feminino de movimentos de conjunto, ganho pela equipa hungara. Depois dos titulos individuais, masculino e feminino aR-1 Russia obteve igualmente o de campeã olimpica feminina, por equipas, em luta cerrada com a Hungria. O triunfo russo é, portanto, absoluto, mas a competição olimpica também permitiu demonstrar o alto nivel dos hungaros e japoneses.

Primeiras classificações no concurso de ginástica feminina por equipas: 1.º, Russia, 444,80 pontos. 2.º, Hungria, 443,50; 3.º, Roménia, 438,20; 4.º, Polónia, 436,50; 5.º, Checoslováquia, 435,36; 6.º, Japão, 433,66.

Primeiras classificações no concurso feminino de exercícios de conjunto com engenhos portáteis: 1.º, Hungria, 75,20 pontos; 2.º, Suécia, 74,20; 3.º, ex-aequo, Polónia e Russia, 74; 5.º, Roménia, 73,40; 6.º, Japão, 73,20.

A Bulgária é 3.ª classificada em futebol

A Bulgária venceu a União Indiana, por 3 bolas a 0, no encontro de futebol a contar para os terceiro e quarto lugares no torneio. Assistiram cem mil espectadores.

A final do torneio de futebol será disputada amanhã, no Main Stadium, antes da cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos. Se, no termo dos 90 minutos regulamentares, as duas finalistas — Russia e Jugoslávia — estiverem empatadas, jogarão um prolongamento de 30 minutos. Se o empate continuar, as medalhas de ouro e de prata serão atribuidas por sorteio.—(F. P. — R. e A. N. I.).

Cortejos de oferendas
a favor do hospital de Mangualde

MANGUALDE, 6.—Realiza-se no próximo domingo, o cortejo de oferendas a favor do novo hospital de Mangualde que, se o tempo o permitir, será uma manifestação admirável do espírito altruista da população deste concelho. Por todas as freguesias trabalha-se afincadamente na recolha de donativos e na preparação de carros alegóricos, os quais, na maior parte, são acompanhados de ranchos de raparigas com seus trajos regionais.

De uma tribuna instalada na Avenida Salazar, assistirão ao desfile, além do sr. governador civil do distrito, diversas entidades civis e militares.

Incorporar-se-ão no cortejo algumas bandas de musica.

Outro cortejo em Abrantes

ABRANTES, 6.—Realiza-se no próximo dia 9 um cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia desta cidade.

A recepção ás entidades oficiais está marcada para as 10 e 30, no limite do concelho, seguindo-se a sementeira da primeira «Geira de Deus», em Abrançalha de Baixo e sessão de boas-vindas na Camara Municipal.

Ás 14 horas começa o desfile dos carros com oferendas, filarmónicas e ranchos folclóricos.

Jogos Olimpicos
Campeões do dia

(R. O. — «Record» olímpico— R. M. — «Record» mundial)

CICLISMO

Fundo (estrada) individual — BALDINI (Itália), 5 h. 21 m. 17 s.

Fundo (equipas) — FRANÇA

GINÁSTICA
(Feminino)

Conjunto (esquema) — HUNGRIA — 75,20 pontos.

NATAÇÃO
(Feminino)

400 metros livres — CRAPP (Austrália) — 4 m. 54,6 s.— R. O.

(Masculino)

1.500 metros livres — ROSE (Austrália) — 17 m. 58,9 s.

POLO AQUÁTICO

HUNGRIA (v. final Jugoslávia, 2-1)

SALTOS AQUÁTICOS
(Feminino)

Alto voo (prancha)—MC CORMICK (Estados Unidos — 84,85 p.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DIA

Condensação do conto de **Ramon Nieto**

AO romper o dia o homem saiu da barraca, olhou a destra e a sinistra, voltou a entrar na cova escura e miserável, fechou a porta e encaminhou por fim os seus passos para a claridade incipiente, jaqueta ao ombro, desnorteado pelo sono, ovelha sem pastor. De vez em quando levantava os olhos ao céu e pensava em Deus. A horta estava longe na racha de dois montes (houve tempo em que os montes se moviam). A chuva não se detinha ali, resvalava logo para o rio, por isso a terra não produzia e havia que cavá-la a golpes de enxada.

Ao amanhecer, encaminha-se a um poço para encher a bilha antes que o Sol lhe traga sede. Puxando á nora, um burro cheio de tédio e de moscas, com os ossos a assomar-se sob a peluda cobertura. E os alcatruzes subindo para deixar a água e descendo, tal como ele sobe todos os dias até ao trabalho para voltar a descer á barraca escura. Agora o Sol começa a iluminar a terra triste, e o homem a suar da caminhada, e da água que já emborcou em primeiro almoço.

Cruza-se com um garoto que lhe dá os «bons dias», mas ele não lhe responde, não o ouve, só anda, anda.

Depois, topa com outro homem que já cava a terra. Começam ambos a cavar e, de tempo a tempo, enxugam a fronte com um lenço. A's vezes trocam palavras:

—Que tal vai tua mulher?

—Bem. Cose, lava, faz a comida. Não é lá muito esperta, coitada, é como eu e como tu, coitados de nós.

—E de saude?

—Não anda lá muito bem. Os pulmões. Enfim, vai vivendo.

—E o teu filho?

—Na escola. Não vai mal. Não vai mal. Não é o primeiro nem o ultimo. O mestre nem lhe puxa as orelhas nem lhe dá prémios.

Aos ouvidos dos dois homens soou o galopar de um cavalo. Era um de Loranha que desviou o caminho do cavalicoque russo para ir ao encontro de ambos.

—Que Deus esteja convosco. Então, que há?

—Há que esta terra é ingrata, mas, se tivéssemos água, teríamos pão, e seríamos felizes. Que há? Que pergunta! Todos perguntam que há, e não há nada e, como nada nos dão, preferimos não responder. Que havemos de responder? Seja domingo, segunda ou terça, a vida para nós é sempre a mesma. Olhar para nós, é como olhar para uma árvore um dia inteiro. Se há vento, ainda pode cair uma folha, mas não se lhe nota outra diferença. Até que, um dia, a árvore tomba, velha, seca.

—Isso será. E lá pela aldeia?

—Os namorados olham-se como tontos que ainda não sabem o que é ter casa e ter filhos. E os filhos dos que já casaram, metem os dedos no nariz, por não poderem meter alguma coisa na boca. Enfim, vamos andando. Aonde vamos, não sabemos, mas a vida empurra-nos. A vida é como o jogo da cabra-cega, ás apalpadelas, aos empurrões, sem sabermos quem nos empurra.

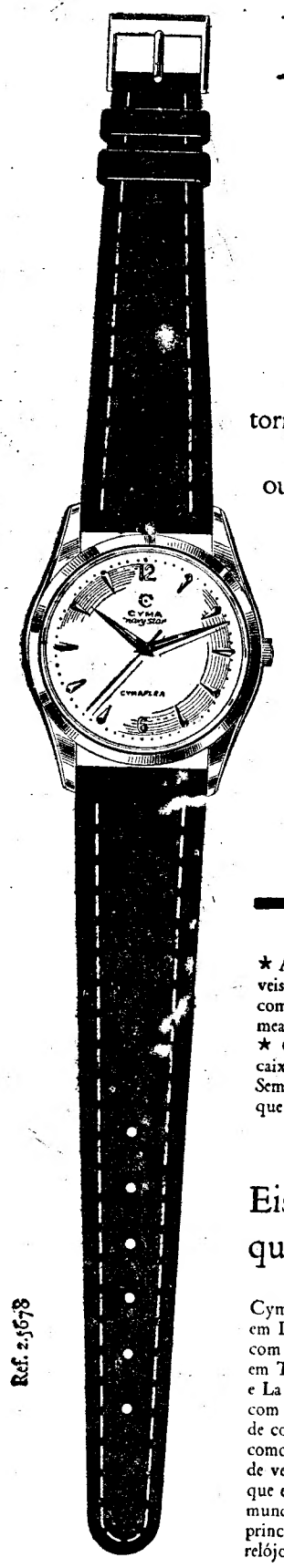
Continuava a conversa entre o recem-chegado e o outro homem, e o que pela manhã daquele dia saíra da sua barraca, á barraca voltou.

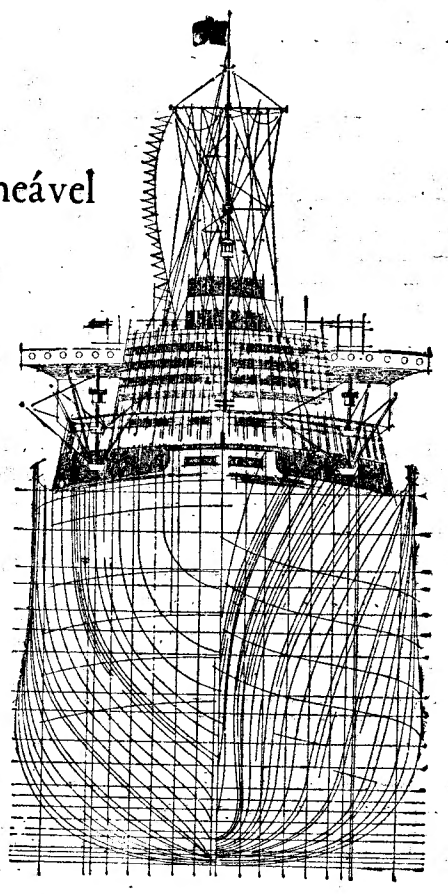
A estrada parecia um mar em que ele temia naufragar, trôpego, cansado do dia ao Sol. Os passos, vacilantes, incertos, e de tempos, voltando a cabeça, a ver se os outros ainda lá estavam falando da vida, inutilmente. Ele sabia apenas que tinha o estômago vazio, e continuou andando, andando até á barraca. O Sol desaparecia no horizonte, e amanhã seria outro dia, igual para ele a todos os dias, domingo, segunda ou terça...

Até que um dia...

NOVIDADE

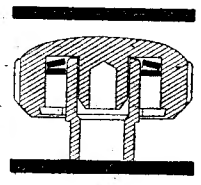
Um relógio impermeável de elegância requintada...





O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com à água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modêlo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.

★ A corôa — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada.
★ O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



★ Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma — que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modêlos.

Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relójoaria do mundo.

CYMA navystar

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege tambem o relógio extra-plano NAVYSTAR. Sòmente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX ... mas cada relógio Cyma o possue.

Ref. 2.5678

Está em Abrantes

a brigada de rádio-rastreio

ABRANTES, 6.—Chegou a esta cidade a brigada móvel do I. A. N. T., de Lisboa, que vem proceder á observação clínica das crianças que frequentam as escolas oficiais do concelho.

António Pedro Domingões

FALECEU

Felicidade da Conceição Martins Domingues, Judite Martins Domingues Otero Lourenço e seu marido Luís Aguinaldo Otero Lourenço, António Augusto Domingues e sua mulher Ema de Jesus Soares Domingues, Ismael Fidalgo Miguel e filhos, Leopoldina Domingues Alexandre dos Santos, Clotilde Domingues Febrero, Augusto Ricardo Domingues, Francisco Ricardo Domingues, José Ricardo Domingues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11,30 horas, saindo da Casa Mortuária da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Largo da Atafona, 24, para onde o seu corpo foi trasladado, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

João de Ameida Pinto

(FARMACÊUTICO)

FALECEU

Ibérica Lantres Pinto, Maria Helena Pinto Peral, marido e filhos, (ausentes) Maria Eugénia Lantres Pinto, Teixeira e marido, Maria do Céu Teixeira Pinto, Maria Madalena Pinto Coelho, Ilidio dos Santos Coelho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado marido, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado, cujo funeral se realiza amanhã dia 8, pelas 15 horas, saindo o préstito da Igreja da Madre de Deus, a Xabregas para o Cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Um homem ferido
e uma camioneta destruida

AVEIRO, 7. *(Pelo telefone).* — Cerca das 11 horas, ao atravessar a povoação de Aradas, a camioneta U. V. — 10-18, pertencente á Auto-Renovadora de Cantanhede, conduzida pelo motorista Manuel do Espírito Santo, com um carregamento de pedra, devido a uma avaria na direcção foi embater com um muro, e ficou quase destruida. A carga foi projectada para a estrada e o motorista ficou ferido. No mesmo veículo seguiam, como ajudantes, João Martins Ferreira e Constantino de Jesus Rodrigues, os quais nada sofreram.

Sofreu um desastre
a princesa Maria-Pia de Saboia

CANNES, 7. — O principe Luís de Bourbon-Parma e sua esposa a princesa Maria-Pia, irmã do ex-rei Humberto, da Itália, sofreram um acidente quando se dirigiam em «scooter» de Mandelieu para Cannes.

O veículo derrapou e ambos caíram, ferindo-se. — (F. P.).

Polícia de Trânsito

Informa-nos o Comando da P. S. P. que, ao contrário do que se noticiou, o sr. capitão Maia de Loureiro não deixou as funções de comandante dos serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa; foi apenas substituido, durante uma licença regulamentar, pelo sr. capitão Marques Abreu, que comanda a 1.ª divisão daquela Polícia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

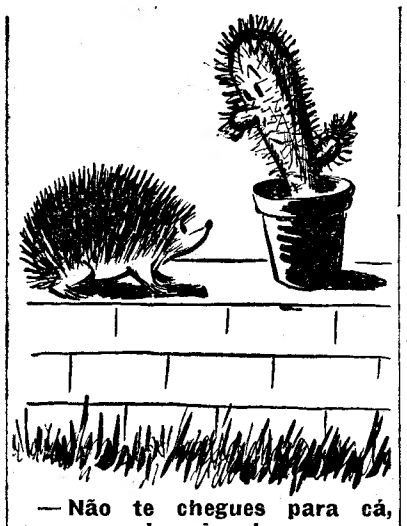
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,9; minima, 2°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°; minima, 10°,3.*

—Temperaturas registadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 7°,4; na água do mar, 12°,2.

DIARIO DE LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429, 431, Tel. 780027, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleira, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro 4-C. Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314. Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 751451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro) — Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760. Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59 Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Oilval, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, T. 664238. Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125 Tel. 23446; A. Oliveira — Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel 26575; Internacional, Ld.ª — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A e B. Tel. 831504.



— Não te chegues para cá, que me podes picar!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco predominando de Leste e o céu está limpo por acção de um anticiclone centrado no Golfo de Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado. Possibilidade de períodos de céu muito nublado no Algarve. Vento fraco predominando de Leste. Subida de temperatura nas regiões a Sul do Tejo, e temperatura sem modificação apreciável nas regiões a Norte do mesmo rio.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 38, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Pio XII e os Grandes Problemas do Homem; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco «Doze Casamentos Felizes»; 21 e 50, Programa pelo coro popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, Vamos ao teatro; 22 e 40, Fados, por Maria Lemos e Fernando Farinha; 23, A Orquestra de Victor Young; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide.

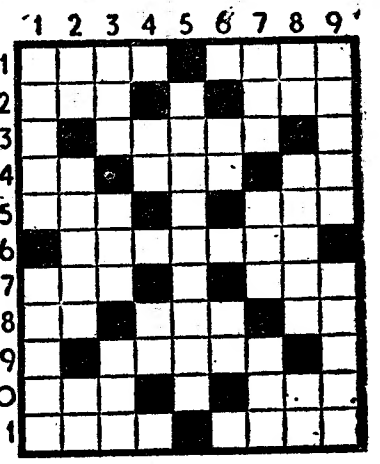
Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin: «Quatro Estudos», por Backhauss; 20 e 15, Selecção da ópera «Orféu e Euridice», de Gluck, pelo contralto Alice Raves, sopranos Jany Delille e Germaine Feraldy, orquestra sinfónica sob a direcção do maestro Tomasi; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de violino, por Antonino David; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: «Fantasia», de Debussy, pela pianista Fabiene Jaquinet e a Orquestra Sinfónica de Westminster, dirigida por Fistoulari; «Dança», de Debussy-Ravel, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, sob a direcção de Franz; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, «Missa, em sol menor» de Williams, pelo Coro Fleet Street»; 23 e 20, O violinista Alfredo Campoli e a nova orquestra sinfónica, dirigida pelo maestro Royalton Fisch, no «Concerto n.º 1, opus 26, em sol menor», de Max Bruch.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Canta Earth Kitt; 0, Musica de baile; 0 e 45, Rádiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 734



HORIZONTAIS: 1—Recua. Lameiro. 2—Chefe abissínio. Preposição. 3—Atasca. 4—Certo. Larva das feridas dos animais. Símbolo químico do cromio. 5—Camareira. Sulca. 6—Obtem. 7—Grande. Liga. 8—Em partes iguais. Nome de mulher. Campeão. 9—Um segundo diferente. 10—Igual. Põe-te lá fora! 11—Lago salgado do Turquestão. Além disso.

VERTICAIS: 1—Trabalhosa. Emprega. 2—Aqui. Dera mios. Ceu. 3—Gasta. Nome de mulher. Olé! 4—Pronome pessoal. Símbolo químico do ouro. 5—Visto que. 6—Nota musical. Semelhança. 7—Pega. Pedra de altar. Agora. 8—A mim. Ilha do Mediterraneo também chamada Candia. Interjeição de dor. 9—Amarga. Bastante.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 733

HORIZONTAIS: 1—Proa. Pola. 2—Rã. Ova. Ir. 3—Ali. A. Rea. 4—CADA. RUIM. 5—Areia. 6—Ada. 7—SEU. DIA. 8—Enlameiam. 9—MAU. Roi. 10—Lá. Aa. 11—Atar. Solo.

VERTICAIS: 1—Praça. Semea. 2—Rala. Cena. 3—Ida. Ulula. 4—Ao. Ara. Ar. 5—Vá. Edema. 6—Pã. Ria. As. 7—Rua. Dirão. 8—Liei. Lião. 9—Arame. Amido.

Provérbio: A CADA RUIM SEU DIA MAU.

HA TRINTA ANOS

«As instituições republicanas, o Exército e a Pátria são entidades que andam intimamente ligadas. Para defender as primeiras eu não hesitarei, se tanto for necessário, em sacrificar a própria vida»—dizia no dia 7 de Dezembro de 1926 o ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Passos e Sousa ao visitar o regimento de Infantaria 1, e acrescentava no Grupo Trem n.º 5, no mesmo dia:

—A Republica está tão profundamente radicada na alma do povo e na alma do Exército, que não cairá. A sua queda acarretaria a queda da própria nacionalidade.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	916$00	915$00	917$00
Cons. 3 % T. 10	969$00	969$00	970$00
Cons 3 1/2 % T 10	1.009$00	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.305$00	2.303$00	2.310$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	980$00	997$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.210$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.400$00	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	110$00	109$00	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	958$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	1.020$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1948	95$00	95$00	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	98$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	—	900$00	920$00
Espírito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.270$00	2.265$00	2.275$00
Ultramarino	1.970$00	1.970$00	1.975$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	660$00	675$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.080$00	2.080$00	2.082$00
Ag. das Neves	—	900$00	1.000$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Agric. Colonial	—	705$00	720$00
Açucar de Angola	2.900$00	2.880$00	2.910$00
Boror	—	500$00	505$00
Cabinda	400$00	395$00	405$00
Cádá	—	4.400$00	4.500$00
Colonial do Buzi	338$00	337$00	339$00
Ilha do Principe	2.000$00	1.900$00	2.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	164$00	164$00	165$00
Zambézia	209$00	208$00	—
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	580$00
Cimentos Leiria	481$00	481$00	485$00
Crédito Predial	55$50	55$30	55$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	410$00	409$00	410$00
Nacional Navegação	—	1.840$00	1.855$00
Colonial Navegação	900$00	898$00	910$00
Port. de Celulose	2.509$00	2.585$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.610$00	1.650$00
Port. de Tabacos	498$00	496$00	498$00
Tabacos de Portugal	—	630$00	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	224$00	—	230$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	220$00
Electr. das Beiras	1.450$00	1.440$00	1.460$00
Gás e Electricidade	341$00	341$00	341$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$50	155$00
H. E. Cávado	—	—	1.570$00
H. E. Zêzere	1.480$00	1.480$00	1.485$00
Nac. de Electricidade	—	1.650$00	—
União Elect. Port.	—	226$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$80	$84
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$41	$43
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca	3$65	3$95
Espanha	$57,5	$59
França	$06,95	$07,15
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	73$75	75$25
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$06.5	$06.9
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	302$00	312$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$70

PINTO de MAGALHÃES LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de credito
TELEF. 21273
Notas estrangeiras

LEILÃO
DE
ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE
Amanhã, sábado, das 15 às 19 horas
E DIAS SEGUINTES ÀS 15 E ÀS 21 H., TEM INÍCIO A ALMOEDA DE UM VALIOSO CONJUNTO DE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE EXISTENTES NOS SALÕES DO ANDAR NOBRE DO
ANTIGO PALÁCIO DA RUA LUZ SORIANO, 53
(AO CALHARIZ)
Constando de magnífico mobiliário antigo de diversos estilos e épocas, tapeçarias persas antigas, pinturas Esc., Holandesa, Inglesa, Francesa, Escocesa, Louças da China (C.ª das Indias), Cantão e europeias, pratas, relógios de caixa alta e de mesa ingleses e franceses, armaria, armadura germanica, muitos bibelots e objectos de vitrine, marfins, bronzes, estanhos, casquinhas, cristais, lustres, órgão portátil e uma infinidade de valiosos objectos de arte antiga, descritos no catálogo, em distribuição.
AVISO — POR MOTIVO DA SOLENIDADE DO DIA E DA GRANDIOSA PROCISSÃO QUE SE REALIZA NA NOITE DE SÁBADO, O LEILÃO COMEÇA A'S 15 E TERMINA A'S 19, PROSSEGUINDO NO DOMINGO A'S 15 e A'S 21 HORAS.
ESTA IMPORTANTE VENDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGÊNCIA
SOARES & MENDONÇA, LDA.
TEL. 21312 — LISBOA

Eden dispõe-se à luta

mas os conservadores dissidentes julgam que não se manterá no poder além de umas doze semanas

LONDRES, 7. — A maioria de 52 votos, obtida pelo Governo, afastou o perigo de uma crise no Partido Conservador. Os «rebeldes do Suez», ao absterem-se, conseguiram agrupar á sua volta quinze deputados, quando esperavam juntar uns trinta, como foi o caso da votação contra o Governo para se oporem á retirada das tropas britanicas da zona do canal de Suez.

O Governo está, pois, salvo, até o regresso de Eden, da Jamaica, no dia 14. Crê-se saber que Richard Butler cujos sinais de fadiga estavam bem claros durante a sessão de ontem nos Comuns, tomará alguns dias de férias, logo que o seu chefe regresse a Londres.

As 15 abstenções, por parte dos deputados conservadores, representam uma quebra de disciplina partidária, fora de todas as normas e a primeira desde que sir Anthony Eden assumiu o cargo de primeiro-ministro — frisa-se nos meios políticos. Recorda-se, mesmo, que é a primeira crise no Partido Conservador, comparável á que foi suscitada pela política de Chamberlain.

Os elementos dissidentes do partido não prevêem que sir Anthony Eden se mantenha como primeiro-ministro mais do que umas 12 semanas — informa o «Daily Express» e acrescenta ser muito estranho que o primeiro-ministro tenha resolvido partir para férias precisamente no momento crucial da crise do Próximo Oriente.

Aliás, toda a Imprensa se refere ao facto, salientando que a ausência do primeiro-ministro não parece representar um abandono da questão e afirmando que se espera uma reacção muito viva de Eden nas próximas semanas.

Um factor de importancia, ainda hoje, na posição política de Eden perante a nação reside na atitude, que não deixa duvidas a ninguém, de sir Winston Churchill. Doente e cansado, o velho estadista não deixou de se apresentar nos Comuns, para «ter a certeza de que o primeiro-ministro contaria um voto a mais». — (A. N. I.).

Os planos de Eden

LONDRES, 7. — Eden cancelou as visitas, previstas para os primeiros meses do ano que vem, á Austrália e á Nova Zelandia — segundo os circulos bem informados.

Os observadores vêem neste facto uma certeza de que o primeiro-ministro lutará duramente contra os que pretendem levá-lo a resignar. — (A. N. I.).

*

LONDRES, 7. — Sir Anthony Eden não se demitirá, se o seu estado de saude se mantiver, nem pensa em modificar o Governo antes de 1959, data limite para as próximas eleições gerais — escreve o «Daily Telegraph», citando informadores «em comunicação constante com o primeiro-ministro, desde que partiu para a Jamaica».

O «Daily Sketch», afirma, pelo contrário, que, á chegada da Jamaica, na semana que vem, sir Anthony Eden convocará os deputados conservadores, para lhes pôr, em particular, a questão da confiança. — (F. P.).

Nixon preconiza o auxílio financeiro americano à Grã-Bretanha

NOVA YORK, 7. — O vice-presidente, Richard Nixon, declarou, esta madrugada, num discurso, que os Estados Unidos deviam conceder auxilio financeiro á Grã-Bretanha, para auxiliá-la nas suas dificuldades, conséquência da crise do Suez. Afirmou:

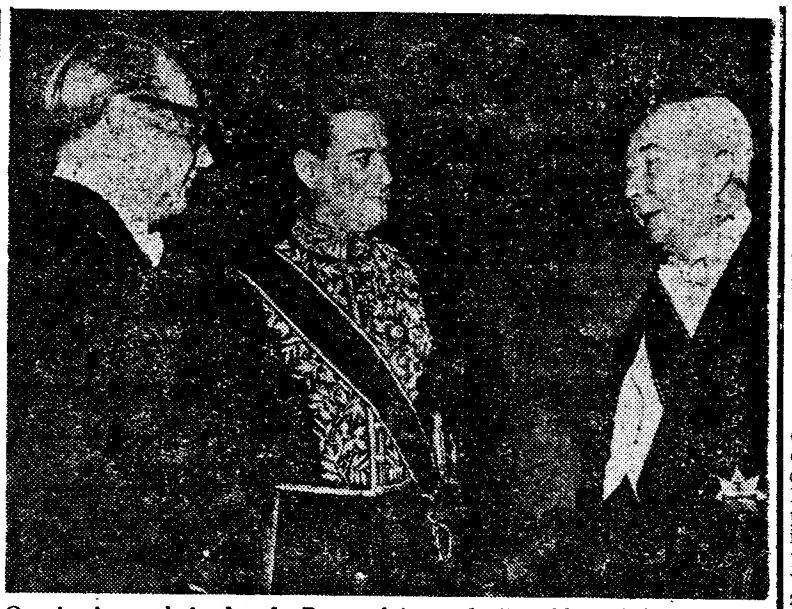
«Uma necessidade imediata com que deparamos, em resultado da crise no Próximo Oriente, são as dificuldades financeiras que os nossos amigos na Grã-Bretanha enfrentam actualmente. Creio que é do nosso interesse, assim como do deles, prestar-lhes auxilio nesta hora dificil e confio em que se registará forte apoio bipartidário no Congresso para se conceder tal assistência».

Disse que os Estados Unidos não tinham apoiado a acção franco-britanica no Egipto. Mas — acrescentou — «é agora a ocasião de nós reconhecermos que recriminações e atribuição de culpas não servirão nenhum propósito, seja qual for.

«A causa da liberdade não podia sofrer maior desastre do que permitir que este ou qualquer outro incidente desse origem a uma brecha entre nós e os nossos aliados».

E, referindo-se ao futuro do Médio Oriente, Nixon definiu uma politica em três pontos: garantia da soberania dos Estados nessa região e uma solução justa para os principais litigios; limite progressivo dos armamentos das nações do Médio Oriente; apoio económico para combater a miséria e a doença.

«Não queremos regressar ao armisticio em pé de guerra, destes ultimos oito anos — acentuou. — Desejamos uma paz genuina e sólida, como alicerces de uma nova era de prosperidade para essas nações briosas e respeitadas». — (R.-F. P.-A. N. I.).



O primeiro embaixador de Portugal junto da Republica Federal Alemã, sr. dr. Manuel Rocheta, ao fazer a entrega das suas credenciais ao Presidente Hauss, na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros von Bretano

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pág.)

Menderes, mas em Washington há mais optimismo.

O eixo da política externa americana deslocar-se-á da N. A. T. O. para a O. N. U.?

O que, porém, é principalmente grave e os membros europeus da N. A. T. O. começam a recear é que os Estados Unidos já não considerem o Pacto do Atlantico como a expressão fundamental da sua política externa, como foi o caso no tempo de Truman e da sua política de travar a expansão do comunismo onde quer que este se manifestasse. Seria, agora, na O. N. U., de preferência, que os Estados Unidos fariam fincapé, como se viu, ainda bem recentemente, na crise do Suez.

Prevê-se que Spaak, ministro belga dos Negócios Estrangeiros, exponha claramente os receios dos Governos europeus, designadamente dos Governos do Benelux, perante este estado de coisas, como já o fez, em Novembro, ao encontrar-se com o presidente Eisenhower. E o ministro belga não deixará, com certeza, de dizer ao secretário de Estado norte-americano que o facto de os países comunistas ingorarem, sistematicamente, as resoluções e a autoridade das Nações Unidas, ao passo que as democracias ocidentais se lhes submetem, deveria impedir os Estados Unidos de basearem a sua política externa nessa organização, onde os países comunistas e árabe-asiáticos são suficientemente fortes para aniquilarem toda a resolução que não lhes agrade.

Foster Dulles terá sido, no entanto, informado largamente do que se pensa na Europa, antes de seguir para Paris. Para esse efeito veio expressamente a Washington um observador particularmente qualificado: o embaixador em França, Dillon, cuja substituição, assim como, aliás, a do próprio secretário de Estado, não se prevê — caso venha a dar-se — antes do dia 20 de Janeiro, data da reinstalação oficial do presidente Eisenhower.—(F. P. e A. N. I.).

Spaak substituirá lord Ismay?

BRUXELAS, 7.—Os rumores que correm no estrangeiro, segundo os quais Paul-Henri Spaak poderia suceder a lord Ismay como secretário-geral da N. A. T. O., não são considerados como tendo fundamento sério, nos círculos belgas informados.—(F. P.).

A LOTARIA DO NATAL E A CASA DA SORTE

A forma como decorreram as lotarias ordinárias do actual semestre, a ultima das quais se realizou hoje, demonstra que as emissões são já insuficientes para o actual poder de colocação.

A falta de bilhetes, sentiram-na principalmente a Casa da Sorte e o publico que prefere a lotaria com o seu carimbo. É que, apesar de haver procurado manter a venda até á hora das extracções, comprando para esse fim todos os bilhetes que lhe é possivel adquirir no mercado, a Casa da Sorte não conseguiu alcançar esse objectivo. E, assim, a venda tem terminado por vezes muito antes da hora das extracções.

O mesmo vai acontecer com a próxima Lotaria do Natal; e para se evitar reparos, absolutamente compreensíveis, mas aos quais a Casa da Sorte não dá motivo, previnem-se todos os clientes, sobretudo os da Provincia e aqueles que não compram lotaria quando a não encontram á venda com o carimbo da Casa da Sorte, de que já não será possivel atender os pedidos que sejam feitos nos ultimos dias do periodo de venda.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos a preferência dada á lotaria com a marca da

CASA DA SORTE

Últimas notícias

Passou hoje por Lisboa o principe Mulei herdeiro de Marrocos

Passou hoje por Lisboa, de avião, de regresso dos Estados Unidos, onde esteve em visita de cortesia, o principe herdeiro de Marrocos Mulei Assan, que retorna a Rabat, por Madrid. Acompanhavam-no sua irmã a princesa Lala Maicha e o principe Mulei Ali. Da sua comitiva, constituida por dez pessoas, faziam parte o seu ajudante de campo, o chefe do gabinete imperial e os ministros dos C. T T. e das Funções Publicas. No aeroporto, aguardavam o ilustre viajante os srs. D. Ramon Ruiz del Arbol, conselheiro da embaixada de Espanha, em representação de D. Nicolau Franco, e o adido da mesma embaixada D. Luís Mendez Dominguez. Falando aos jornalistas, o principe herdeiro de Marrocos, declarou-se muito satisfeito com a sua viagem.

Abateu uma barreira onde morreram dois trabalhadores

Hoje, ao princípio da tarde, na estrada de São Bartolomeu, á Charneca, desabou uma barreira de areia, a qual atingiu três operários que ali trabalhavam. Seguiram imediatamente para o local a 3.ª e 4.ª Companhias do B. S. B. e a Companhia de Reforço. Os operários encontravam-se soterrados, pelo que os bombeiros, sob o comando do 2.º comandante sr. capitão Rogério Cansado e dos chefes Castelo e César, procuraram libertá-los com a maior rapidez.

Dois dos sinistrados, porém, chegaram já mortos ao hospital.

Após diversos trabalhos foi encontrado o terceiro corpo. Ainda se desconhece a identidade das vítimas.

O ministro da Justiça vai ao Funchal

FUNCHAL, 7. — Causou grande satisfação a notícia da próxima visita do ministro da Justiça, prof. dr. Antunes Varela, que, segundo foi hoje anunciado, virá á Madeira em Maio do próximo ano.—(L.).

MORTE TRÁGICA por uma aposta

LONDRES, 7 — O capitão Arthur George Ritchie Ashton, de 30 anos, morreu, uma hora depois de ter ganho uma aposta, que consistia em beber, sem parar, uma garrafa inteira de conhaque.

O seu adversário declarou ao juiz que Ashton bebera o contendo da garrafa em 20 minutos e caira para o lado. A sentença foi: «morte acidental». — (F. P.).

UMA INUNDAÇÃO de... vinho

TREVES, 7. — A estrada que borda o Mosela, perto de Treves, foi, hoje, inundada por muitos milhares de litros de vinho de Bordeus, no valor de 4.200.000 francos.

Em resultado de uma derrapagem, o camião que transportava o vinho virou-se e caiu num barranco. O motorista feriu-se, as garrafas, em bocados, foram projectadas num raio de 50 metros. — (F. P.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de Utilidade Turística)

SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14

SABADO, 8 (Feriado Nacional) — Almoço Regional e chá dançante com exibição dos Ranchos Típico de Benavente e Pescadores «Os Avieiros» em danças e cantares da Região

A' TARDE

Ferra de novilhos no nosso tentadero ao costume do Ribatejo

Reserva de mesas em Lisboa, telef. 770320

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

CASINO ESTORIL

HOJE, no «WANDER-BAR», às 23,45 e 1,15—**PENULTIMA** de

MAGGUY SARRAGNE

O FAMOSO MANEQUIM DE CRISTIAN DIOR

O 1.º prémio de plástica no concurso internacional de Cannes

Ultima revelação da Canção Francesa

(ADULTOS)

Restaurante Alvalade

AMANHÃ, FERIADO, E DOMINGO, 9

Realiza-se o habitual chá-dançante. — Telef. 779151

RESTAURANTE MONTES CLAROS

Informa os seus Ex.mos Clientes que contratou uma brigada de cozinheiros de grande categoria e confecciona as mais variadas especialidades de gastronomia para os seus almoços, jantares e ceias á americana.

No seu salão de chá servem-se banquetes e lanches de casamento, acompanhados por um excelente conjunto musical.

LUXO, CONFORTO E AQUECIMENTO CENTRAL

TODOS OS SÁBADOS, DOMINGOS E DIAS FERIADOS

CHÁ DANÇANTE

ATENÇÃO À PASSAGEM DO ANO

Telefone 636566

Calendários e agendas

CROMOS PARA BOAS FESTAS

O MAIOR SORTIDO DO PAIS

Papelarias Emílio Braga

Sede: **Rua da Madalena, 40 a 44**

Filial n.º 1:

Rua Alexandre Herculano, 11-C

Filial n. 2:

Avenida de Roma, 10-E